

TRAGÉDIA NO FIM DO SEQUESTRO: MAIS DE 30 MORTOS

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 05 de julho de 1976 - No. 18.426 - Cr\$ 2,00



Na chegada, o abraço dos parentes (pag.7).

JOGO DE QUARTA-FEIRA DEFINE ÚLTIMA VAGA



Com a vitória de ontem (foto) em Blumenau sobre o Internacional, o Palmeiras ganhou condições de lutar ainda pela terceira vaga no Grupo B. Mas precisa ganhar quarta-feira do Figueirense para desclassificar o Renaux.

Konder em
Brasília é
recebido
hoje por
6 ministros

Página 3.

Ladrão
espancado
pela
polícia
passa mal

Página 7.

Motorista
morre no
hospital
vítima de
torturas

Página 7.

MÚSICA POPULAR

Os garotões e as cocotinhas vão se esbaldar com o *Nobody's Fools*, do Slade. Incrível como eles se esbaldam com a cultura importada que lhes é impingida. Eu cá continuo achando que esses grupinhos de terceira e quarta gerações só fazem barulho. Quando não imitam, na cara de pau, os pioneiros da primeira geração. Grupos como o Slade nunca vão fazer música como fizeram ou fazem, por exemplo, os Rolling Stones, o Who, os Beatles, pra ficar só nos mais conhecidos (isso não é conservadorismo nem saudosismo, pô). Porque — constatação prosaica — não têm nada pra dizer, fazem um som desumanizado, apenas rock pauleira. Extamente pra balançar as festinhas da geração cocota. Música é isso, apenas isso? Mas deixa pra lá. O último disco do Slade tem 11 músicas: "Nobody's Fool", "Do the Dirty", "Let's Call it Quits", "Pack up your Troubles", "In for a



Penny" (lado A), "Get on up", "L.A. Jinx", "Did ya Mama ever tell ya", "Scratch my back", "I'm a Talker" e "All the World is a Stage". Todas elas cantadas de forma estridente. E, não é implicância minha, não, mas confirmam se "Get on up" e "L.A. Jinx" não foram feitas em cima do The Who. Aliás, o cantor do Slade faz uma força f.d.p. pra parecer Roger Daltrey. A Phonogram tem coisa muito melhor pra oferecer. O último disco de Grosby and Nash, por exemplo, já está na praça. O direito de opção é todo seu.

Orlando Tambosi

3 DICAS PARA POETAS E CONTISTAS

1-CONCURSO NACIONAL — A Editora Cooperativa de Escritores, de Curitiba, acaba de lançar seu 1º Concurso Nacional de Poesia, e os poemas, em número mínimo de sete (7) e máximo de (20) deverão ser enviados (em três vias) até o dia 30 de agosto deste ano para a Editora Cooperativa de Escritores, rua Domingos Nascimento, 736, Bom Retiro, 80.000, Curitiba, PR.

A Editora Cooperativa de Escritores não premiará nenhum poeta com dinheiro e sim com a publicação de seus poemas (selecionados previamente) numa antologia com tiragem de 1.500 exemplares e que será lançada e distribuída em diferentes centros culturais do País. E dependendo da qualidade e quantidade dos trabalhos recebidos. A Cooperativa publicará até 30 poetas nessa antologia.

Os poetas receberão simbolicamente seus direitos autorais na forma de exemplares da coletânea e toda a renda gerada por esse livro será reinvestida em novos projetos editoriais. Os poetas também poderão ser convidados a se associar à Cooperativa, cujo primeiro lançamento foi "4 POETAS", editado recentemente em Curitiba e distribuído por reembolso postal para

amplo mercado de leitores.

2-O poeta ou contista que quiser editar seus textos no *Jornal de Letras e Tribuna de Imprensa*, ambos do Rio, deve remeter seus trabalhos para Maria Amélia Melo, responsável pelo setor literário desses jornais. Conforme escreveu a crítica, ela está disposta a publicar e divulgar novos escritores de todo o país. Seu endereço é: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 308/apto 912 — Copacabana — Rio de Janeiro — RJ.

3-Um terceiro jornal, este paranaense, também está com suas páginas de literatura abertas para os novos escritores, sejam eles poetas ou contistas. Trata-se do jornal "Panorama", editado em Londrina, porém com circulação em todo o Paraná e também sul de Goiás e Mato Grosso.

Os interessados deverão mandar seus trabalhos para Nilson Monteiro, *Jornal Panorama*, Avenida Tiradentes, 1.280 — 86.100 — Londrina — PR. **Raimundo Caruso**

O TEMPO

Uma frente fria localizada no litoral de Santa Catarina poderá fazer com que a temperatura caia um pouco hoje. A previsão é de tempo bom, com nebulosidade. (Serviço AJB).

CINEMA

A VOLTA DA PANTERA COR DE ROSA (*The Return of the Pink Panther*) — Sequência de *The Pink Panther*, conservando do mesmo: o diretor *Blake Edwards*, o músico *Henry Mancini* e o ator *Peter Sellers*, este, novamente no papel do desastrado Inspetor Clouseau. Participam também *Christopher Plummer*, *Catherine Schell* e *Herbert Lom*. Cens. 5 anos. *Cecomtur* 2—4—7,45—9,45

TERREMOTO (*Earthquake*) Novo filme em linha de catástrofe, trazendo o nome de *Mark Robson* na direção, fato que, em outros tempos seria, pelo menos, uma promessa de qualidade; entretanto, há muito, que o cineasta abdicou de linha de criatividade no cinema. *Charlton Heston* e *Ava Gardner* encabeçam o elenco. Censura 16 anos. *São José* 3—7,45—9,45

PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA (*The Prisoner of Second Avenue*) Comédia americana, estre-

lada por *Jack Lemon* e *Anne Bancroft* (atriz de *A Primeira Noite de Um Homem*). Uma comédia de situações, cujo tema é a pressão do cotidiano e as agruras de um casal de meia idade, em New York. Sob a direção de *Melvin Frank*, atuam ainda *Gene Sacks*, *Elizabeth Wilson*, *Florence Stanley*, entre outros. 14 anos. *Coral* 3—8—10hs.

MANDINGO — Aventura com características de folhetim romântico, onde dois casais, um branco e outro preto, trocam de par. Na época em ainda predominava a escravidão em Louisiana, é fácil antever-se os efeitos e repercussões de tal fato. *James Mason*, *Susan George* e *Ferry Kink*, estão à frente do elenco, sob a direção de *Richard Fleischer*, este, atualmente, em maré de vazante. Censura 18 anos. *Ritz* 5—7,45—9,45.

INVESTIGAÇÃO PERIGOSA, com *Michael Morarty* — 18 anos. *Roxy 2 e 8hs.*

Darci Costa



KUNG FU

Inicia quarta-feira, às 20 horas, na sala de música do Colégio Catarinense (frente à capela), o curso de Kung Fu da Academia Kidokan de Porto Alegre. A partir daí um professor e um aluno de grau elevado virão duas vezes por semana a Florianópolis (se-

gunda e quartas-feiras) para ministrarem as aulas da arte marcial chinesa.

Por definição, o Kung Fu "é mais que uma luta: É uma aula de autodefesa uma concentração — espiritual, uma arte e muito mais que uma filosofia de vida, embora seja, no cômputo geral, todas essas coisas juntas". As inscrições para o curso de Kung Fu serão aceitas nessa data, no mesmo local e antes do início da aula, ou seja, a partir das 19 horas. (S.M.)

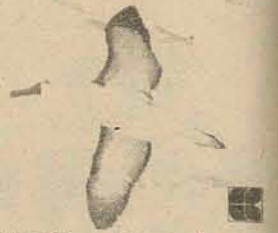


SUGESTÕES

MARALTO

Relato de uma pesca perigosa

Com ilustrações



MARALTO — Relato de uma pesca perigosa — *Luiz Carlos de Souza* (*Civilização Brasileira*) — Uma interessante reportagem feita pelo autor, atualmente trabalhando na sucursal da "Folha de São Paulo" no Rio, fez para o "Jornal do Brasil", em 1972, junto com o repórter-fotográfico *Almir Veiga*. A história de 30 pescadores que, a bordo do barco "Santa Rosa", passaram quase 30 dias em alto mar, a 400 milhas da costa do Espírito Santo. A pesca é de peixes de grandes profundidades, como o Badejo, o Vermelho e o Tubarão, e à linha. E feita com barquinhos a remo, que o barco-mãe leva dentro, amontoados, e que são jogados na água diariamente para o trabalho dos pescadores. (O.T.)



FRADIM Nº 10 — Já está nas bancas. Tem o enterro da Grauna e apresenta um novo personagem criado por Henfil, a Onça Glorinha, membro do Comando de Libertação do Quadrinho Nacional. E tem ainda Orelhão. Mas impagável mesmo está o Fradim no "Inferno na Torre". Preço: Cr\$ 6. (A.A.)

opinião

POETAS E POESIA BRASILEIRA HOJE

OPINIAO Nº 190 — Voltou a ter 32 páginas. Não é porque a censura afrouxou, é claro. Este número traz um bom artigo sobre a especulação imobiliária, "Um Tiro Mortal", de *Paulo Fortes*, e "Poetas e Poesia Brasileira Hoje". Se você quiser assinar é só mandar um cheque ou vale postal em nome da Editora Inúbia Ltda., rua Abade Ramos, 78, Rio. A assinatura anual é de Cr\$ 350 e a semestral de Cr\$ 175. Nas bancas, a Cr\$ 7 o exemplar. — (O.T.)

ARENA PAULISTA JÁ TEM MARCHINHA PARA A CAMPANHA

São Paulo — A marchinha "Brasil, com Amor", composta para a campanha a vereador do cantor Claudio de Barros, em homenagem ao Presidente Ernesto Geisel, animou ontem a convenção da Arena em São Paulo, realizada para a homologação de 63 nomes que foram sua chapa à Câmara Municipal.

A chapa constam nomes de universitários, estudantes de nível secundário, com curso superior incompleto, radialistas e o representante-símbolo do Mobral, Malaquias Gomes Silva, o paraíba de Grotão, que chegou a São Paulo como "pau-de-arara", sendo transportado em um caminhão de sal.

Com a presença do representante do Tribunal Regional Eleitoral, Antônio Bernardo, bem como do senador Otto Cirilo Leqmann e do ex-governador Laudo Natal, o presidente da Arena, Cláudio Elmo, instalou a convenção às 9 horas, mas somente às 12-horas havia 51 por cento de convencionais, índice mínimo para a homologação da chapa.

Foi justamente quando o dirigente da Arena

anunciou "quorum" para a homologação, que o candidato e compositor Cláudio de Barros — locutor oficial das campanhas do ex-governador Adhemar de Barros — pegou o violão para apresentar ao público a marchinha composta em homenagem ao Presidente da República e que será usada durante a campanha da Arena em São Paulo.

Ele a letra da marchinha:

"O Brasil está crescendo; crescendo com muito amor; porque o nosso Presidente Geisel; deu mais apoio ao trabalhador.

Antigamente só havia distorsão; na previdência social; hoje até a mãe gestante; recebe a pensão de pré-natal.

E os velhinhos, que não tinham proteção, também recebem do governo uma pensão.

E os esportistas da nossa seleção; já receberam do governo a atenção."

De acordo com reuniões preliminares, foram incluídos na lista de candidatos da Arena a Vereador, os atuais, com exceção de Vicente de Almeida.

Senador
quer que

Egídio

fique calado

Quércia
critica a

propaganda

oficial

Salvador — Recusando-se a empregar o termo "Lei Falcão" o senador Heitor Dias (Arena-BA) afirmou ontem que "é preciso não esquecer que a nova lei eleitoral fez reviver a realização de comícios, que sempre foi o sistema utilizado para as grandes campanhas políticas. A fala pelo rádio e televisão pode ser mais cômoda, mas é menos política, pois não permite apertes."

A respeito da recente afirmação do governador de São Paulo, Paulo Egydio Martins, de que o Partido Comunista Brasileiro é uma realidade, o senador Heitor Dias disse que "não analiso as suas declarações, de modo geral. Prefiro que o Sr. Paulo Egydio fique calado. Porque, se teve coragem de apostar uma garrafa de chapanha contra o seu próprio partido, no que se refere às próximas eleições municipais, tudo é possível ele dizer."

Confiante na vitória arenista "tranquila" no Estado, o senador Heitor Dias acha que "dos 336 municípios baianos, uns 300 ou 290 são e serão da Arena, que ganhará também em alguns dos grandes municípios atualmente emedebistas. Se a Arena perder na capital, será por diferença mínima e não dará hegemonia ao partido adversário."

Na opinião do senador Heitor Dias, "a lei que regula o processo de campanha eleitoral para as próximas eleições municipais, se em verdade não deu aos candidatos a oportunidade de se apresentarem para uma discussão e exposição do programa, assegurou que considera a base da democracia: a oportunidade de realizarem convenções para exposições do seu ideário político, com a divulgação gratuita assegurada através do rádio e da televisão, não só no campo estadual, mas também na esfera nacional.

Santo André — Este será um país que vai para a frente somente quando o povo puder participar de suas riquezas. Assim o senador Orestes Quércia encerrou seu pronunciamento ontem durante a convenção do diretório do MDB de Santo André, que resolveu por 3 legendas para candidatos a Prefeito da cidade e escolheu os nomes de 57 candidatos a vereadores. A convenção reuniu cerca de 80 pessoas na Câmara Municipal e vários deputados federais e estaduais, se estendendo por aproximadamente 6 horas.

Orestes Quércia fez severas críticas à propaganda que está sendo atualmente veiculada nas emissoras de televisão pelo governo, divulgando imagens do INPS, dos financiamentos para estudantes, do BNH, e do petróleo

brasileiro "que estão totalmente distorcidas da verdadeira realidade que todo o brasileiro conhece". Disse ainda Quércia que "essa propaganda, na qual o governo

se utiliza da televisão para divulgar sua mensagem, mostra uma luta desigual com o MDB, que está proibido de utilizar este mesmo veículo para divulgar sua mensagem". Prosseguindo, o senador disse que as eleições de novembro próximo serão uma etapa importante para redemocratização do país. Nós temos condições de oferecer bons prefeitos à nação, precisamos conquistar o poder para realizar, neste país, as reformas que sua população está exigindo".

Crimmins
destaca
tradição
política
dos EUA



Crimmins: ideais democráticos

Brasília — "Os Estados Unidos devem ter motivos de se orgulharem não só pelo progresso material e o prestígio político alcançados, mas principalmente do fato de que 200 anos depois continuam se guiando pelos mesmos ideais de democracia, justiça e liberdade", disse ontem o embaixador norte-americano John Crimmins.

Ele fez a declaração durante uma breve saudação aos 500 convidados no almoço promovido na residência oficial do embaixador, no setor de mansões de Brasília, em comemoração ao bicentenário da independência dos Estados Unidos. John Crimmins lembrou a França e a Espanha como países que ajudaram os Estados Unidos a se tornarem independentes e a Inglaterra por ter gerado a nação americana.

Entre as autoridades brasilei-

ras presentes, o general Hugo Abreu, chefe da Casa Militar, representou o Presidente Geisel. Participaram também do almoço os ministros das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira; da Indústria e do Comércio, Severo Gomes; da Previdência Social, Nascimento Silva; do Interior, Maurício Rangel Reis e das Comunicações, Quandt de Oliveira.

Foram servidos 37 pratos típicos dos Estados Unidos, incluindo salgadinhos e sobremesa. Antes do almoço houve a execução dos hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos, seguindo-se uma exposição de bandeiras da época da independência norte-americana.

Praticamente todo o círculo diplomático de Brasília foi convidado, incluindo o ministro conselheiro da embaixada da União Soviética, Victor Rojnov.

Konder Reis tem encontro hoje com seis ministros

Brasília — O Governador Konder Reis tem encontro hoje com seis ministros. A primeira audiência está marcada para às 8,30 horas com o ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira. Os outros contatos deverão ser mantidos até as 18,30 com os ministros Golbery do Couto e Silva, Alysson Paulinelli, da Agricultura, Arnaldo Pietro, do Trabalho, Araripe Macedo, da Aeronáutica, Armando Falcão, da Justiça e com o secretário-geral do Ministério do Interior, Dilson Santana de Queiroz.

Konder Reis chegou a Brasília no sábado à noite e por volta das 21 horas abriu, no Clube Naval, a exposição dos artistas catarinenses e participou da noite catarinense, juntamente com várias autoridades e representantes da colônia catarinense radicada em Brasília. Ontem, em companhia dos presidentes do Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa, Konder Reis compareceu à cerimônia de substituição da bandeira nacional, na praça dos Três Poderes.

CATARINENSES

A exposição dos catarinenses Franklin Cascaes e Martinho de Haro foi aberta sábado à noite pelo Governador e contou com a presença de várias autoridades. Cascaes apresenta 30 desenhos surrealistas e dois conjuntos de escultura mostrando a formação da vila açoriana que deu origem a Florianópolis. As 20 telas de Haro retratam um pouco da história da Ilha de Santa Catarina. Ainda no sábado à noite, no Clube Naval, foi realizada a Noite Catarinense, animada pelo Grupo Folclórico Sieberfluss, de Joinville, e Bandinha Tureck, de Rio Ne-

grinho. Mais de 200 pessoas participaram do acontecimento.

BANDEIRA

Mais de cinco mil pessoas assistiram ontem à tarde à cerimônia de substituição da bandeira nacional, na praça dos Três Poderes, dedicada ao Estado de Santa Catarina. O ato foi presidido pelo vice-almirante Henrique Kusel, chefe da Armada, e teve a presença do comandante naval de Brasília, Almirante Carvalho Chagas, do Governador Konder Reis, presidente do Tribunal de Justiça, Ary Oliveira, e da Assembléia Legislativa, Epitácio Bittencourt. A cerimônia começou às 16h45m com o toque da bandinha Tureck e apresentação do Grupo Silberfluss. Após, o locutor oficial da solenidade leu um breve histórico sobre Santa Catarina, destacando a participação do imigrante.

Às 18 horas, um pelotão do gramento dos fuzileiros navais, acompanhado da banda, deu o toque em continência à bandeira e, feita a apresentação das armas, executou o Hino Nacional. Seguiu-se uma salva de 21 tiros e a bandeira nacional foi erguida até o topo do mastro onde ficará até agosto, quando será substituída por outra. Arriada então a outra bandeira, a Companhia de Fuzileiros Navais desfilou em continência às autoridades, encerrando assim a cerimônia. A apresentação da bandeira nacional na Praça dos Três Poderes é regulada pela lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971. Após os contatos com os ministros, o Governador Konder Reis embarcará para o Rio de Janeiro.

Terror direitista liquida cinco religiosos

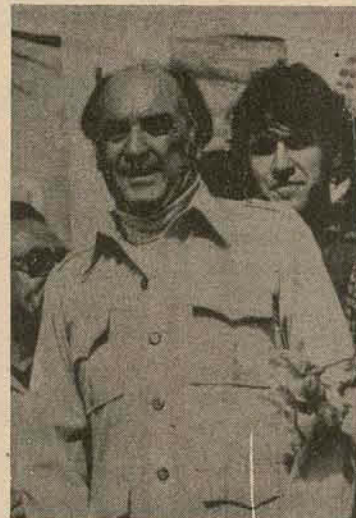
Buenos Aires — Cinco religiosos católicos, três deles sacerdotes e dois seminaristas, foram assassinados em seus quartos, na Igreja de São Patricio, em Buenos Aires. Os religiosos foram encontrados com as mãos amarradas e o corpos crivados de balas. Fontes da polícia informaram que foi encontrada nos quartos das vítimas "propaganda de organizações guerrilheiras", ignorando-se porém se pertenciam a eles ou aos assassinos, já que os sacerdotes eram considerados moderados em relação à política. Por outro lado, durante a madrugada, dois automóveis pararam junto ao obelisco situado entre as avenidas das Corrientes e Nueve de Julho e seus ocupantes retiraram do interior de um dos veículos um jovem com as mãos amarradas, fuzilando-o junto ao monumento. A identidade da vítima não foi revelada pela polícia, que acredita serem os responsáveis. Guerrilheiros da extrema-direita.

Cadeia para quem pagar resgates à guerrilha

Buenos Aires — O governo militar argentino punirá com penas de 2 a 6 anos de prisão a quem ajudar economicamente as organizações guerrilheiras através do pagamento de resgates ou deixar de denunciar o conhecimento que tenha de tal fato, anunciou-se oficialmente ontem. A medida é a mais recente de uma série de reformas do Código Penal e cuja modificação foi anunciada sábado à noite. Além desta disposição, no mês passado já foi estabelecida a pena de morte para uma série de delitos vinculados as atividades terroristas. O novo Código Penal penderá a proporcionar instrumentos legais ao governo para combater mais eficientemente a violação política, que sacode o país, mas o Ministério do Interior ainda determinou a formação de uma comissão de juristas, que deverá fazer a revisão integral do Código Penal, que data de 1921, para sua adaptação a situação política e social atual.

A FÁCIL VITÓRIA DO PRI E SEU CANDIDATO ÚNICO

México, DF — O candidato do Partido Revolucionário Institucional, do governo, o ex-secretário do Tesouro José Lopez Portillo, foi eleito hoje presidente do México, sem oposição. A eleição, qualificada por alguns observadores como um plebiscito, transcorreu sem incidentes. Lopez Portillo, de 56 anos, tinha assegurada sua vitória antes mesmo de ser oficialmente designado por seu partido, em setembro do ano passado. O PRI também obteve ampla maioria na Câmara dos Deputados, de 194 membros e no Senado, de 64, sobre o Partido de Ação Nacional, um partido de centro-direita, o pequeno Partido Popular Socialista e o Partido Autêntico Revolucionário Mexicano. A distribuição exata das cadeiras não será conhecida até que os resultados das eleições sejam oficializados por uma comissão especial do Congresso, dentro de dois meses. De acordo com o sistema eleitoral mexicano, se elegem "deputados de partido", como se denominam oficialmente. Isto equivale a cadeiras especiais, distribuídas na proporção de cinco para cada 1,5% do total de votos, mais uma cadeira para cada 0,5% até um máximo de 25 cadeiras. Essas cadeiras especiais foram estabelecidas por emenda constitucional, há dez anos, para dar aos partidos da oposição representação no Congresso. Na atual Câmara dos Deputados, de 230 membros, 36 ocupam cadeiras especiais.



Houve mais votos que abstenções. Por isso o PRI venceu outra vez, com Lopez Portillo, um "candidato" sem opositor

Pela primeira vez, em quase meio século um candidato não pertence ao PRI tem assegurada uma cadeira no Senado. Até agora, o PRI havia mantido controle absoluto na Câmara Alta. Trata-se de Jorge Cruikshank Garcia, do PPS, que apresentou-se em candidatura conjunta com o representante do PRI para uma das duas cadeiras correspondentes ao Estado de Oaxaca, pelo qual tem assegurada sua vitória.

MISSA DE 7º DIA OLGA GAROFALLIS CAMPOS

Helena Garofallis La Porta, Otília Garofallis Fialho, Luiz e Tereza Daux, José e Vera Lemos, Hamilton e Tania Schaefer, Sobrinhos e Sobrinhos Netos, consternados pelo falecimento deste ente querido, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para missa de 7º dia, que mandarão celebrar no dia 6/7/76, terça-feira, às 19:00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

AGRADECIMENTO

A família de OLGA GAROFALLIS CAMPOS vem agradecer a pronta assistência e dedicação com que foi atendida no Hospital Celso Ramos pelos Srs. médicos, Drs. José Aloisio Della Giustina, Celso Lopes, Carlos Garcia e demais médicos e enfermeiras daquele estabelecimento hospitalar.

Pinheiro de Azevedo sofre outro ataque

Lisboa — O primeiro-ministro Jose Pinheiro de Azevedo sofreu na madrugada passada a sua segunda crise cardíaca. A informação partiu do boletim do Hospital São João do Porto, onde Pinheiro de Azevedo se encontra há algumas semanas quando teve a sua primeira parada cardíaca. Naquela época, os médicos do ministro disseram que "as condições respiratórias e circulatorias eram estáveis, não havendo sofrido um revés significativo, nem tampouco lesões cerebrais. Sempre cautelosos sobre a recuperação afirmam agora que a segunda crise "confirma nossa decisão de não formular prognósticos". Azevedo há sete anos já teve uma grave crise deste tipo e sobre o general António Ramalho Eanes que com ele disputou as eleições presidenciais de junho e quando teve o ataque, diz que: por sua plataforma baseada na lei e ordem foi "imposto ao povo português pelos políticos".

Uruguai: o temor dos diplomatas

Montevideu — O corpo diplomático sediado nesta Capital expressou ontem ao governo uruguaio a sua "profunda preocupação" pela segurança de suas respectivas embaixadas ante eventuais violações de suas soberanias territoriais, após reunião em que considerou-se a invasão da embaixada da Venezuela por policiais uruguaios ocorrida na última segunda-feira. A reunião foi realizada a pedido dos embaixadores da Venezuela, Colômbia, Panamá e Honduras e dela participaram quase todos os chefes de missão, inclusive o dos Estados Unidos, ou representantes dos países. Os representantes diplomáticos "deploraram" o incidente havido e comunicaram que havia sido expressa "comum solidariedade" ao embaixador da Venezuela, Julio Ramons. A "profunda inquietação" do corpo diplomático foi transmitida ainda ontem ao chanceler uruguaio, Juan Carlos Blanco, pelo núncio apostólico, monsenhor Luigi Bellotti, a quem foi confiada a missão em seu caráter de decano do corpo diplomático, segundo informaram fontes da área.



MADEIREIRA Piazero LTDA.

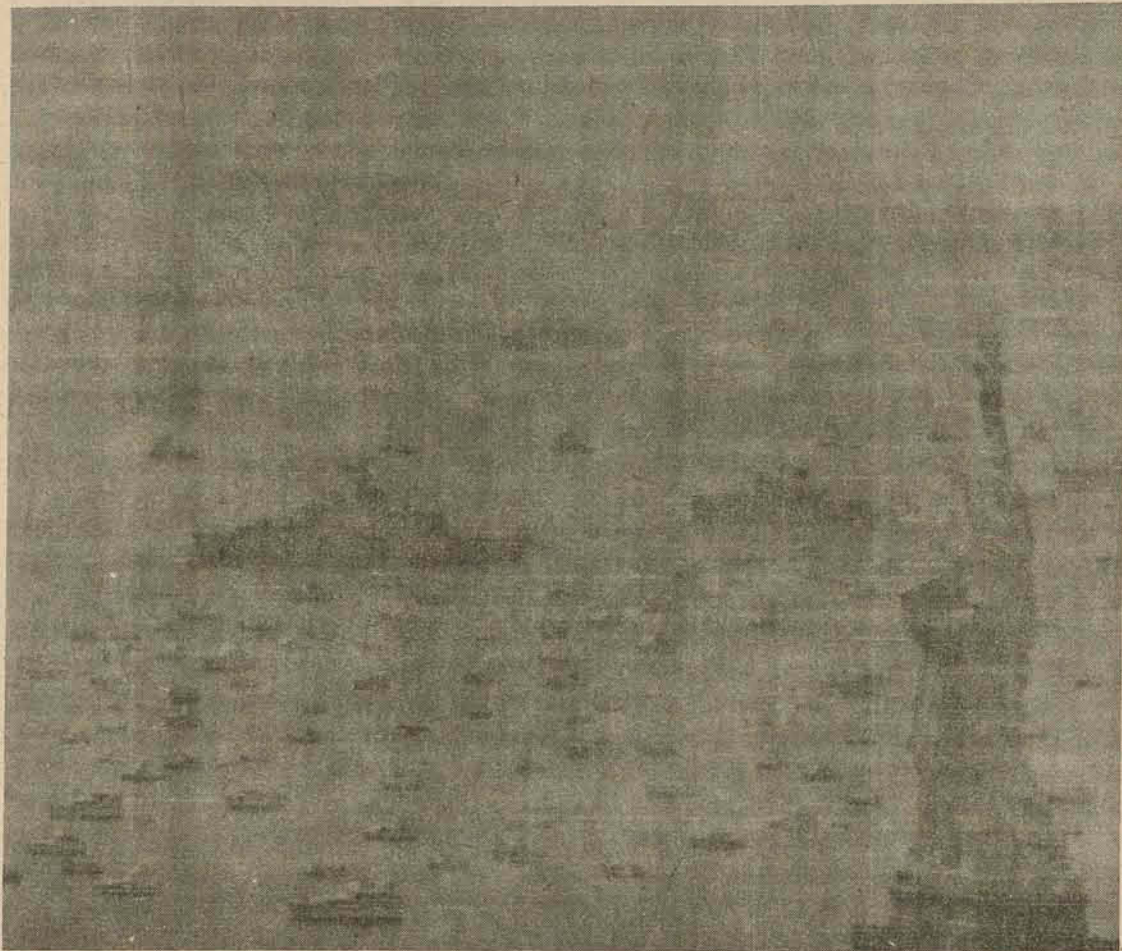
Madeiras para sua construção

Av. Marcos Konder, n. 374 - Fone 44-3981 - ITAJAÍ-SC.

Rua Tijucas, 200 - Se o seu problema for madeira, consulte Piazero

A FESTA DO BICENTENÁRIO

Abaixo, um desfile de veleiros de diversos países. Ao lado, Ford e a filha Susan saúdam a população de Filadélfia em frente da estátua de George Washington



Nova Iorque — Cerca de 215 milhões de norte-americanos iluminaram o céu de madrugada, encheram suas águas de barcos e veleiros, desfilaram

pelos ruas de suas cidades, entoaram canções e comemoram o bicentenário de seu país com uma alegria incontida. Os es-

trangeiros que residem nos Estados Unidos sorriram e desejaram "feliz aniversário" enquanto o povo norte-americano se levantou antes do amanhe-

cer para presenciar o espetáculo dos foguetes sobre o Forte Henry, rezar no Lincoln Memorial, manter vigília no salão da

Independência, tocar o sino da liberdade e para ir a Nova Iorque assistir o espetáculo dos veleiros. O presidente Gerald

Ford participou das primeiras comemorações, esteve em Valley Forge para receber 200 carroças de cinco caravanas que atravessaram a nação em me-

mória dos soldados revolucionários, e depois partiu para participar das comemorações no salão da Independência. Ante o sino da Liberdade disse que "o

mundo sabe qual é nossa posição: Poderá ou não segui-las, mas continuaremos na liderança porque toda nossa histó-

ria diz que é assim que devemos fazer: a liberdade para todos os homens e mulheres. E um direito igual e inalienável. A instituição da justiça e da paz no exterior dependerá em grande parte da paz e da justiça que estabelecermos em nosso próprio país pois continuamos ensinando o caminho".

Um mal-entendido entre Lopez Michelsen e a UPI

Bogotá — O governo colombiano cancelou a inscrição no Ministério das Comunicações da agência de notícias United Press International (UPI), por haver divulgado ao mundo a notícia falsa do assassinato do presidente Alfonso Lopez Michelson. O jornalista chileno Patricio Candia, de 24 anos, foi detido à noite passada por agentes do Serviço de Segurança Nacional, acusado de ter sido o redator da notícia e o diretor da UPI em Bogotá, Peter Van Beneckom, jornalista holandês e o redator colombiano Fabio Castro foram levados ao Departamento de Segurança para explicar o engano. Em mensagem a Michelsen, a UPI pediu suas "sinceras desculpas", explicando que "o erro ocorreu devido a falhas humanas e mecânicas". Segundo a UPI, um jornalista com longos anos de experiência na imprensa local e que assumira a chefia da agência de notícias na segunda-feira, foi aos escritórios no sábado para

familiarizar-se com os equipamentos, depois de gravar alguns telegramas e notícias incompletas, fugindo ao estilo da UPI, o jornalista colocou a fita gravada no teletipo que transmite para Nova Iorque acreditando que a chave do transmissor estivesse ligada no circuito local. Chegada a Nova Iorque, a informação não passou ao sistema de computação eletrônica que controla o fluxo de notícias para todo o mundo. Contudo, um redator viu a informação em um teletipo que serve de apoio ao sistema de computação e colocou-a no computador, que a divulgou para o mundo".

A UPI revela ainda que o erro foi corrigido segundos depois com uma breve nota de explicação. Por outro lado, a mensagem diz que as responsabilidades estão sendo apuradas, "e o culpado não mais ingressará nos quadros da agência de notícias na Colômbia ou em qualquer parte do mundo".

Suarez: "preocupado com tranquilidade"

Madri — O quarto e mais jovem chefe de governo espanhol desde o fim da guerra civil de 1939 assume hoje o seu cargo, nomeado pelo rei Juan Carlos. Adolfo Suarez é um advogado de 43 anos e praticamente desconhecido fora de sua cidade natal, na província de Segóvia, e é considerado com pouca experiência administrativa. Logo após sua surpreendente nomeação, ele declarou: "estou tranquilamente preocupado", comentário paradoxal que também pode refletir o sentimento dos 36 milhões de habitantes do país. Suarez é, além disto, um produto do sistema franquista e considerado tanto um liberal tímido como um fiel conservador. No primeiro governo organizado logo após a morte de Franco foi nomeado secretário geral do movimento, herdeiro do velho partido de falange que manteve Franco no poder, porém agora terá de acabar com grande parte da estrutura edificada por este, mas sem deixar que a casa lhe caia em cima.

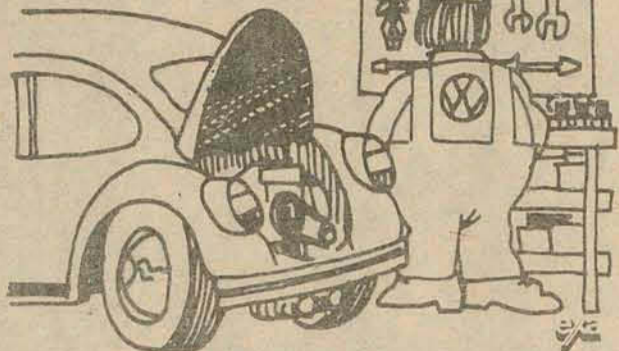
Governo do Sudão acusa Khadafi

Cartum — O governo do Sudão acusou o chefe do governo líbio, coronel Muammar Khadafi, de ser o responsável pela tentativa de derrubar o presidente Jaafar El Numeiri, na madrugada da última sexta-feira.

Neste fracassado golpe de Estado, 600 pessoas morreram e ficaram feridas, ao mesmo tempo que o Exército prossegue a detenção de suspeitos. Centenas de rebeldes participaram da rebelião, tendo sido descobertos pela cidade vários esconderijos de armas e munições. Foram atingidos pelo golpe o quartel-general do Exército e o acampamento militar de Shagara, situados nos arredores da cidade. Em Cartum, foram poucos os prejuízos nas residências e estabelecimentos públicos e o palácio presidencial permaneceu intacto. Altos funcionários da administração sudanesa confirmaram ser a Líbia responsável por toda a rebelião.

Três oficiais do governo foram mortos na tentativa que já é a terceira esmagada por Numeiri desde sua ascensão ao poder, em 1969. Acredita-se que o motivo da rivalidade tenha sido a negação do líder sudanês em participar de uma federação que uniria a Líbia, Egito, Síria e Sudão.

Para problemas de
carburação, sistema elétrico
ou qualquer mal estar do seu
Volkswagen,
conte com o
PLANTÃO de
AMAURI
Veículos.



Anote os horários do **PLANTÃO** de **AMAURI VEÍCULOS**
DIARIAMENTE: das 7:00 às 22:00 horas
SÁBADO: das 7:00 às 18:00 horas

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Nº 001/76

A Secretaria da Administração, torna público, para conhecimento dos interessados que, de conformidade com a Lei 1447/76, no dia 26 (vinte e seis) de julho de 1976 às 15 (quinze) horas na Secretaria da Administração, a Praça Olívio Amorim no, 180, serão vendidos mediante hasta pública, os bens abaixo relacionados:

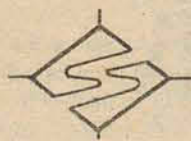
- 01 - Chevrolet à gasolina - 1967, Caminhão Basculante
- 02 - Kombi - 1968
- 03 - Kombi - 1971
- 04 - Chevrolet à gasolina - 1967, Caminhão Basculante
- 05 - Aero Willys - 1966
- 06 - Lambreta L.I. - 1964
- 07 - Lambreta L.I. - 1964
- 08 - Kombi - 1969
- 09 - Máquina Motoniveladora Caterpillar
- 10 - Máquina Motoniveladora Allis Chalmers
- 11 - Rolo Compactador Kenna
- 12 - Trator Fiat 60 C.I.

Os bens descritos estarão a disposição dos interessados, para vistoria e cópia do Edital na Oficina desta Prefeitura à Rua Almirante Lamego, no, 207.

Alfredo Fernandes
ASSESSOR TÉCNICO
Juarez Fonseca de Medeiros
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE PROGRAMAÇÃO
DE COMPUTADORES

Início - 6/07/76
Informações e inscrições em nosso escritório:
rua Felipe Schmidt, 27 E. Dias Velho, 5º. andar - S. 510. - F. 22-9070



ServoData
PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
CGC MF 82530973/001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
AVISO Nº 02/76

A Universidade Federal de Santa Catarina, necessita para admissão imediata:

- Analista
- Programador
- Operador
- Perfurador
- Chefe de Operação

I - REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

- a) Carteira de Identidade
- b) Título de Eleitor
- c) Certificado de Reservista
- d) 02 (duas) fotografias, de frente e recentes, 3x4.
- e) Certificado de Escolaridade no nível exigido.

OBS.: Quanto ao grau de escolaridade

- a) analista - curso superior completo
- b) programador - 2º. grau completo
- c) operador - 2º. grau completo
- d) perfurador - 2º. grau completo
- e) Chefe de Operação - 2º. grau completo

II - DAS PROVAS

Os candidatos serão submetidos a teste de conhecimentos e entrevista.

III - DAS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas no período de 05/07 a 09/07, no horário das 10:00 às 16:00 horas, tendo por local o Departamento do Pessoal, da Universidade Federal de Santa Catarina, no "Campus" Universitário da Trindade.

Florianópolis, 02 de julho de 1976.

Helcio Rodrigues
Diretor

A PRESTO LABOR ESTÁ PREPARANDO CANDIDATOS
PARA CONCURSOS. APROVEITE A CHANCE.

A Presto Labor vai colocar a seu serviço toda a experiência que ela possui na preparação de candidatos para concursos. Para isso, abriu inscrições para quatro cursos intensivos e práticos, que contarão com professores especializados e farto material didático. Vá logo ao Centro de Treinamento da Presto Labor. As vagas são limitadas.

1 Auxiliar de Escritório

Curso compacto de aperfeiçoamento, visando a melhoria horizontal do desempenho profissional. Aulas práticas e teóricas, dirigidas a candidatos a concursos públicos de auxiliar de escritório. Início em 05/07/76, com término em 23/07/76, perfazendo 45 horas/aula. Horário: das 18 às 21 h. Consta do currículo: Português, Matemática, Correspondência, Técnicas de Arquivo, Relações Públicas e Humanas.



40 vagas. Preço por participante: Cr\$ 360,00, em duas parcelas de Cr\$ 180,00.

2 Desenvolvimento de Secretarias

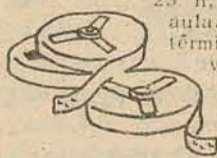
Curso de aperfeiçoamento profissional, visando a atualização e melhoria horizontal do desempenho profissional. Indicado para pessoas que já exercem a função e estejam se candidatando a concursos públicos. Matérias: Português, Matemática, Dactilografia em máquinas elétricas, Procedimentos Administrativos e Burocráticos, Arquivística, Etiqueta, Correspondência Comercial, Relações Públicas e Humanas. Início dia 12/07/76, com término previsto em 04/10/76.



Horário: das 14 às 17 h. 40 vagas. Preço por participante: Cr\$ 1.320,00, em seis parcelas de Cr\$ 220,00.

3 Programador

Curso compacto de especialização, visando a melhoria vertical das habilidades funcionais. Específico para desenvolvimento de profissionais e para preparação à seleção pública. Dos módulos de especialização constam: Conceitos de O.S., JCL e Revisão Cobol. Horário das 20 às 23 h, perfazendo 45 horas/aula. Início em 05/07/76 e término em 23/07/76. 40 vagas. Preço por participante: Cr\$ 440,00 em duas parcelas de Cr\$ 220,00.



4 Auxiliar de Serviços Gerais

Treinamento de qualificação profissional, dirigido à candidatos aos cargos de mensageiro, contínuo e auxiliar de serviços gerais em processos de seleção pública. Início em 12/07/76 e término em 23/07/76. Horário: das 18 às 20 h. Carga horária total: 20 horas/aula.



Do treinamento constam: Português, Matemática, Sistema de Comunicações, Atendimento ao Público. 40 vagas. Preço por participante: Cr\$ 150,00.



PRESTO LABOR
Centro de Treinamento de Florianópolis

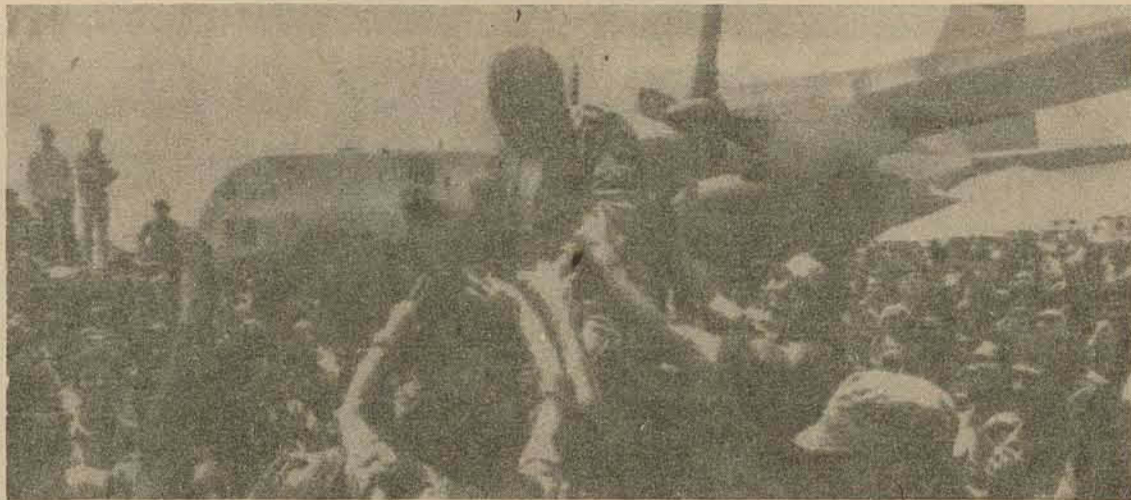
Felipe Schmidt, 25 - 8º andar

Edif. Zahia - Cobertura Fpolis

MOTORISTA NÃO RESISTE À TORTURA E MORRE

Rio de Janeiro — O motorista de ônibus Ivo Brandão Cunha, da Empresa São João Batista preso durante 10 dias na 30ª Delegacia de São João do Meriti, morreu na noite de sábado na Delegacia de Vigilância, no centro da cidade. Ivo foi torturado por policiais da Delegacia de Nova Iguaçu e 30ª DP e acabou confessando — para não morrer — o que a polícia queria: o assassinato do bancário Cesar Antunes. Sua morte aumentou o número de vítimas da polícia, nos últimos meses, e ocorreu horas após o massacre do ladrão Antônio José da Silva, o "Romeu", espancando por um contingente da Polícia Militar na rua Frei Caneca. O advogado José Soares vai officiar ao Secretário da Segurança, denunciando o fato e apontando os matadores: detetives Geraldo, Evanir, dois outros de cor preta e três PMs que, licenciados pela corporação como doentes mentais, "ajudam" na 30ª DP. Ivo Brandão Cunha, casado, três filhos, foi sequestrado em sua residência na madrugada do dia 22 de junho, por seis homens armados que o levaram para local ignorado. No dia seguinte, o advogado José Soares Rosa o encontrou preso na 30ª DP, e prestou queixa ao delegado superior do dia mesmo com os policiais da Delegacia de Marechal Hermes negando a prisão. Depois de sofrer toda a espécie de torturas, como socos no estômago e pulmões, "pau de arara", pancadas nos pés e nas mãos, choques elétricos nas partes íntimas do corpo, queimaduras com pontas de cigarro e charuto, tiros de revólver junto aos ouvidos para romper os tímpanos e, Ivo Brandão Cunha disse que assinava o que a polícia quisesse. Um depoimento lhe foi apresentado para assinar, onde confessava a morte do bancário. Ainda preso, foi examinado por médicos legistas que descreveram, nos mínimos detalhes, as torturas de que Ivo foi vítima. Na ocasião, ela estava com o olho esquerdo inchado e apresentava um grande derrame, as mãos e os ante-braços estavam roxos, haviam esquimoses nas pernas, braços, tórax, região dorsal e as partes íntimas "estava dilaceradas".

Transferido para a Delegacia de Vigilância, Centro, morreu no sábado e seu corpo foi remetido ao Instituto Médico Legal com a observação "encontrado o morto após ter-se sentido mal".



Na volta a Tel-Aviv, os comandos são aclamados pela população.

SEQUESTRO TERMINA COM UM MASSACRE

Kampala — O sequestro do avião da Air France por guerrilheiros palestinos, que durou uma semana, durante a qual não houve qualquer derramamento de sangue, terminou ontem de forma violenta no aeroporto de Entebbe, em Uganda. Um comando judeu conseguiu libertar ilesos 100 reféns, mas provocou a morte de três outros e de aproximadamente 20 soldados ugandenses, segundo o presidente Idi Amin, além da destruição de vários aviões, que incluiria até Migs de fabricação soviética. Isto não impediu, entretanto, que o presidente norte-americano Gerald Ford se congratulasse vivamente com o governo israelense pelo ataque dos comandos: "O povo norte-americano me acompanha na expressão de nossa grande satisfação pelo salvamento dos passageiros do avião que havia sido capturado (...) e por ter sido frustrado um insensato ato de terrorismo". Já o ministro das Relações Exteriores de Uganda, coronel Juma Oris, disse que uns 100 soldados foram mortos e por isso solicitou uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU para tratar do incidente, um "exemplo da agressão israelense".

O coronel também acusou o Quênia de ter permitido que os israelenses utilizassem suas instalações para planejar e executar a operação. Segundo ela, os aviões que transportaram os comandos levantaram vôo do vizinho país e fizeram escala também em sua viagem de regresso a Tel-Aviv. O chanceler do Quênia negou a acusação, mas, de qualquer forma, o incidente poderá motivar a deterioração das relações entre os dois países, já bastante abaladas por uma série de choques por motivos territoriais, econômicos e políticos. Numa transmissão oficial da rádio de Uganda, o presidente Idi Amin pediu a condenação mundial do ataque e declarou que os judeus deveriam agradecer a Uganda a despesa de mais de 1.800 dólares diários com os reféns. As tropas de Uganda, acrescentou, não abriram fogo contra os aviões israelenses invasores porque "não queria que gente inocente morresse". O

comentário parece confirmar as versões diplomáticas de que os israelenses burlaram a vigilância dos soldados ugandenses e avisaram pelo rádio que seus aviões transportavam prisioneiros palestinos para trocar por reféns. Os guerrilheiros, Amin confirmou, foram todos mortos: dois alemães (um homem e uma mulher) e cinco palestinos. Também morreram uns três israelenses.

A OPERAÇÃO

A operação aérea desfechada de madrugada em Entebbe, a mais de cinco horas de vôo da capital israelense, ocorreu uma semana depois do sequestro do jato da Air France que sobrevoava Atenas e apenas 10 horas antes de expirar o prazo dado pelos guerrilheiros para a satisfação de suas exigências ou a morte dos reféns. Os comandos foram transportados por três aviões a jato, efetuando uma viagem de ida e volta de mais de 7.500 quilômetros.

O combate, que começou a uma hora da madrugada, durou pouco mais de meia hora. Em Tel-Aviv, o telente-general Mordechai Gur, chefe do Estado-Maior, admitiu que os comandos tiveram que empregar "certas artimanhas", mas não especificou quais foram. Tudo indica que os israelenses burlaram a vigilância dos ugandenses informando pelo rádio que seus aviões conduziam os prisioneiros palestinos exigidos pelos sequestradores. Para reforçar a afirmativa, os comandos israelenses desceram em trajes civis. A operação deixou a impressão de que os judeus haviam concordado em negociar para ganhar tempo e fazer com que os guerrilheiros baixassem a guarda. Entretanto, o premier Yitzhak Rabin insistiu em que o acordo de negociar os prisioneiros era "genuíno" e que a incursão foi ordenada somente depois que "caiu o último grão do relógio de areia". As autoridades israelenses disseram também que não houve consultas antecipadas com país algum. "A decisão da operação resgate foi organizada pelo governo israelense e é somente sua a responsabilidade".

Maquinista não pôde parar o trem e matou o ancião

Tubarão (sucursal) — Quando tentava ultrapassar com sua bicicleta a ferrovia, o ancião Olindo Marcon, 62 anos residente no bairro de Oficinas, foi colhido violentamente pela locomotiva pertencente a Rede Ferroviária Federal.

O acidente ocorreu na passagem da rua geral das Congonhas e a locomotiva, de prefixo 305 dirigida por Manoel Pedro Antunes, vinha de Capivari e dirigia-se à sua garagem no bairro de Oficinas. Socorrido por populares, a vítima foi conduzida ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, onde veio a falecer ao receber os primeiros socorros. Este é o segundo acidente fatal

provocado por locomotiva em apenas quinze dias.

Tubarão (sucursal) — Quando transitava pela Avenida Martins Cabral, em seu corcel placas PL-7246 foi detido pela polícia Antônio Policarpo Machado, 42 anos, acusado de contrabando. Em seu poder a polícia prendeu 467 pacotes de cigarros importados das marcas Daytona, Majorca, Monroe e LS.

As pistas da polícia era de que o suspeito fosse traficante de tóxicos, porém esclarecido ser apenas contrabandista foi o acusado liberado. O material encontra-se a disposição da Polícia Federal para posterior julgamento.

PM PUNIRÁ POLICIAIS ENVOLVIDOS NO MASSACRE

Rio — O comando-geral da Polícia Militar já determinou o início das providências para a apuração rigorosa dos acontecimentos verificados durante a manhã de sábado à porta do quartel do regimento Marechal Caetano de Faria, quando mais de 100 homens daquela unidade militar massacraram a socos, pontapés e golpes de cassetete um ladrão.

A informação foi prestada pelo coronel Miltom Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da corporação, que esclareceu ainda estar a chefia de relações públicas da Polícia Militar providenciando uma nota oficial sobre o assunto, que deverá ser divulgada hoje pelo coronel Matusalém Padilha.

Além das investigações que a Política Militar deverá realizar para a apuração completa dos fatos, do mesmo modo como procedeu durante os espancamentos ocorridos na Praça Tiradentes, quando da escolha dos vencedores do Carnaval, um inquérito policial vai ser instaurado, na 9ª Delegacia Policial. O caso estava entregue à 6ª Delegacia Policial — área onde ocorreu a prisão dos bandidos e o espancamento de um deles —, mas foi transferido para a Delegacia do Catete, pois foi nesta jurisdição que a quadrilha realizou alguns assaltos antes do desfecho do fato.

Formosel de Sousa Carvalho, Moisés Pereira Medina e Ivani Maria da Costa Chaves já estão no xadrez da 9ª DP e deverão prestar depoimento hoje. Também serão chamados os integrantes da Patrulha da PM que iniciou a perseguição e cercou o bando, o detetive Adelmo, da 6ª DP e o jornalista Adam Pirzter. Estes dois foram as duas únicas pessoas que conseguiram entrar na casa de cômodos, desarmar e prender o ladrão conhecido por Romeu, entregue depois ao contingente da PM que "se serviu" do bandido.

"Romeu", o ladrão massacrado por soldados da PM ontem é na verdade, Antonio José da Silva, ex-empregado da Fábrica Bangu de Tecidos e que reside na favela do Catumbi, Rua "A" nº 2. Continua internado no Hospital Souza Aguiar em estado grave, mas os médicos informaram que "poderá haver chance de sobreviver".

LEIA
E
DIVULGUE
O
ESTADO



Celso Silva foi muito ao ataque para tentar o gol do Renaux

Renaux precisava ganhar mas quem jogou foi o Avai

Num gramado ruim o Avai de Rubens; Souza, Ari Prudente, Venezãe Orivaldo; Almir, Balduino e Lourival; Carlos, Colonezi e João Carlos (Luis Everton), empatou de 1 a 1 com o Carlos Renaux de Ronaldo; Lico, Altair, Messias e Celso Silva; Paulo Sérgio, Sidnei e Paulo Garça (Alan); Monga (Julinho), Joaquinzinho e Zezinho. Renda de Cr\$ 30.265,00, para 3.230 pagantes. A arbitragem de Dalmo Bozzano, apesar das péssimas condições do campo, foi excelente, bem auxiliado por Alécio da Silva e Luis Avancini. Cartão amarelo para Sidnei. Gols de Lourival a 32 minutos do primeiro tempo e Zezinho a 7 do segundo.

Quem precisava da vitória ontem à tarde no velho, pequeno e ultrapassado estádio Adolfo Konder, era o Carlos Renaux. Mas quem jogou mais para ganhar, como se do resultado de ontem dependesse sua classificação, foi o Avai.

Desde os primeiros momentos do jogo, com o péssimo gramado cheio de lama e água, o Avai teve muito mais movimentação, com toques rápidos e lançamentos em profundidade que confundiam a defesa adversária. O Renaux custava muito para chegar até a área do Avai e quando conseguia embojava todo o jogo no miolo, com toques muito curtos e excessiva troca de passes.

Todas as iniciativas de jogadas para o gol partiram sempre do Avai, graças excelente movimentação de Almir e Colonezi. O Renaux, muito lento, não tinha chance nem para os chutes de longa distância. A primeira tentativa foi de Almir, a 12 minutos, pegando de sur-

presa o goleiro Ronaldo que defendeu com dificuldade para escanteio. A 30 minutos um bom lançamento em profundidade chegou até Lourival, que foi derrubado por Ronaldo fora da área. A cobrança de falta deu em nada.

Mas insistência com os lançamentos inteligentes de Colonezi deu resultado a 32 minutos, quando Lourival recebeu livre no meio da área, deslocou um zagueiro e matando a bola no peito e chutando forte no canto esquerdo, com Ronaldo fora do lance.

O gol do Avai não mudou o Carlos Renaux que continuou lento e pouco objetivo, preferindo, quando podia, o chute de longe. A indecisão de Paulo Garça na meia cancha e a má atuação de Monga deixavam para Joaquinzinho o trabalho isolado de combater a zaga do Avai.

O segundo tempo, até 30 minutos, sofreu uma mudança total e deu origem a comentários irônicos e irritados da tor-

cida avaiana. Tudo começou com o gol de empate do Renaux, a sete minutos, depois de uma jogada de Joaquinzinho. A bola foi a Rubens e este, depois de dominá-la, deixou escapar para Zezinho, quase da linha de fundo, empurrar para as redes. Em seguida mais dois ou três lances, com o Renaux motivado e o goleiro Rubens aparentemente atrapalhado em jogadas fáceis.

Neste tempo de domínio sobre o Avai, os atacantes do Renaux perderam boas chances, a melhor delas a 14 minutos. Depois de um cruzamento da esquerda, com Rubens apenas olhando a bola passar à sua frente Julinho, que substituíra Monga no intervalo, ficou sozinho na frente do gol, mas chutou desviado.

Até os 30 minutos o Avai foi contendo o entusiasmo do Carlos Renaux que acabou cansando. Lourival perdeu boa oportunidade chutando para fora a 33 minutos. Dacica colocou Luis Everton no lugar de João Carlos tentando mais movimentação no ataque, mas os dois times (o Renaux, principalmente), exaustos pelo trabalho num gramado sem condições, chegaram ao final da partida impossibilitados de modificar o empate de 1 a 1, resultado sem a mínima consequência para o Avai, mas bastante perigoso para o Carlos Renaux.



Sidnei pelo Renaux e Colonezi no Avai, foram dois jogadores importantes na partida



Dacica está saindo. Áureo volta hoje

"Toda a função que um homem ocupa tem um certo mistério e a primeira necessidade é gostar da função. Não sei se um dia vou ser técnico, mas dessa vez ocupei o cargo por emergência e solicitado pela direção. Por isso prefiro não falar se o time está certo em um ou outro setor. Quem tem que comentar isso é o Áureo. Ele é que está atrás de novos jogadores e sabe se o time tem algum defeito. Hoje eu acho que o time esteve bem e eu esperava uma vitória. A diferença é que o Renaux jogava tudo e mesmo a nossa vontade de também vencer não chegou".

Excluindo-se dos comentários sobre o estado atual da equipe, "a não ser no que diz respeito ao condicionamento físico, que é meu campo" — como explicava ontem — Dacica terminou seu estágio como treinador improvisado, já que hoje Áureo estará de volta e com ele talvez novas contratações. Ele apenas justificou razões que viu para o time procurar jogar no ataque, mas não chegar à vitória:

— Jogar em casa e com o peso de acusações de que fariamos um jogo frio era motivo para a vontade do Avaí ganhar a partida. Contra isso existia um campo pesado e que prejudicava muito a quem joga principalmente a base de toques. Ficamos iguais e acabamos empatando.

Sobre novas contratações, justificou apenas que quem vier será bem recebido, não querendo se aprofundar em análises de necessidades porque "o jogador que vier vai ser para mim apenas mais um com quem trabalharei e logicamente vai ser bem recebido, mas o resto é com o Áureo. Da preparação física falo: todos estão bem e continuarão em boa forma. Aoenas vamos intensificar um pouco o preparo, trabalhando agora em regime de "full-time" (tempo integral).

Da substituição que fez, trocando João Carlos por Luiz Everton, não excluiu-se dos comentários e elogiou a disposição do ponteiro entrar no jogo com problemas de doença:

— O Luiz Everton movimentou mais o time quando entrou mas tem que se compreender que o João Carlos entrou em campo com gripe, arripios de frio e com febre, provando que nós estávamos dispostos à vitória. Combinei com ele que quando não desse mais me avisasse e foi o que fez. Entrou o Luiz Everton e o time ganhou em movimentação.

Obrigação de fazer gols inibe Lourival

— Eu prefiro não ser o homem da camisa nove. Quem joga com ela tem sempre a torcida cobrando gols e isso pode até prejudicar a gente. Na meia cancha eu cumpro o esquema que o técnico manda e quando posso jogar indo pra frente tento sempre o gol. Fazer é o que mais quero, para ser goleador. Não quero é ter obrigação de fazê-los a cada jogo pois, quando a torcida acha que o jogador tem essa obrigação, ele pode se queimar ligeiro. Eu não tenho ainda um grade prestígio entre os torcedores do Avaí e quero conseguir isso antes de ter obrigação de goleador.

As ambições e preocupações de Lourival eram o assunto de suas explicações sobre sua função no time do Avaí ontem. Com um grande desempenho nas situações de perigo criadas pelo seu time, destacou-se pelas infiltrações em diagonal para a direita e esquerda, a ponto de ter sido considerado por Joel como o jogador do Avaí que mais o preocupou. Fez o gol que pôs o Avaí em vantagem e perdeu ao menos mais dois. Por isso, teme uma supervalorização dos torcedores. Com vinte e dois anos, salário de três mil cruzeiros, o que Lourival quer agora é continuar participando do time, cumprindo mesmo qualquer função, além de um contrato melhor em agosto, quando termina o atual.

— Jogo em qualquer posição que não me seja obrigado a fazer gols sempre. Assim como fiz um, perdi outros e se tivesse sempre que fazer todos, ficaria contra a torcida. Jogo em cima se o adversário dá abertura e o esquema permite, se não jogo atrás, onde acho que também me saio bem. Agora o que quero é continuar no time, fazer as partidas e gols sempre que der, para que a torcida me dê apoio. Depois vem o contrato novo e se estiver jogando vou poder melhorar um pouco.



Instruções de Joel adiantaram pouco ontem

Nas contas de Joel seu time classifica

Antes do início do jogo Joel fazia muitas perguntas aos repórteres sobre a possibilidade de ocorrer uma virada de mesa. Depois do empate, ainda preocupado em saber qual a situação em que seu clube estava na tabela, ficou algum tempo a fazer contas junto com o dirigente J. Duarte, chegando a conclusão que tudo estava bem para o Carlos Renaux, para ele classificado e já a espera das semi-finais:

— Estamos tranquilos, já classificados independentemente do resultado da partida de quarta-feira. Temos um ponto de vantagem sobre o Palmeiras já agora, além de um melhor saldo de gols. Se eles empatam com o Figueirense ganhamos no saldo. Se perderem não tem nem dúvidas e caso ganham, levaremos o nosso protesto do uso do Sabará pelo Paysandu até o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, mesmo que o campeonato seja paralisado até a decisão.

Do jogo em si, Joel tinha mais elogios ao Avaí do que ao seu time. Gostou de Lourival, por seus deslocamentos e velocidade, e de Colonezi, porque sabe sair da área levando os zagueiros e abrindo espaços para outros. No Renaux viu a falta de melhores finalizações como motivos para a dificuldade de chegar ao gol, deixando de conseguir a vitória, que era o objetivo principal pois colocaria o time nas semi-finais sem ter que recorrer ao STJD, caso o Palmeiras vença ao Figueirense na quarta-feira:

— Não gostei do meu time hoje. No intervalo me disseram — os jogadores — que não estavam conseguindo chutar a gol e que o campo pesado era a causa. Pra mim o campo prejudicou aos dois times igual e se o Avaí conseguia finalizar é porque estava melhor. Foi o que deu esse negócio de dizer que o time deles ia jogar hoje para entregar os pontos de desclassificar o Figueirense: acabaram jogando com mais moral e obrigação, complicando tudo. O Avaí também teve méritos, principalmente pelas boas atuações de Lourival e Colonezi. O Lourival é muito rápido com a bola e soube explorar esta vantagem, deslocando-se para os dois lados e aproveitando o estilo do Colonezi que, saindo e levando a zaga junto, sabe abrir os espaços.

Gol do Renaux foi explicado assim

Bem posicionado dentro da área no momento em que Rubens falhou na defesa de uma bola fácil, o ponteiro esquerdo Zezinho acabou marcando o gol que valeu o empate e a chance de classificar o Carlos Renaux para a fase semi-final. A falha do goleiro foi tão flagrante que para os torcedores presentes ao Adolfo Konder ontem, e mesmo os que torciam pelo Avaí, o "frango" de Rubens até parecia combinado.

Zezinho falou das chances de seu time ir às finais e desculpou o goleiro. Rubens admitiu a falha mostrava-se desconsolado com o que chama de "má sorte". Dacica, seu técnico, afirmou não ter visto o gol mas explicou que Rubens, pela idade, já tem problemas de defender certos lances, não por falta de colocação ou reflexo, mas por falta de agilidade.

O autor do gol viu no empate um bom resultado. Acha mesmo que o Carlos Renaux vai às finais: "Temos um ponto ainda para ganhar no Tribunal, se for preciso. Fiz o gol porque o Rubens falhou, o que acontece e tem que ser desculpado pela torcida. Não podem é dizer que o gol foi combinado porque isso não existe em futebol. Jogamos em um campo pesado mas estamos prontos para participar das finais, em plenas condições físicas".

— Tomei um gol que não tem explicação. Fiquei indeciso e esperei demais para decidir se tentava a defesa ou secolocava a bola fora. Quando fui já era tarde e acabei dando um gol muito feio — explicava Rubens, argumentando ainda que "só a má sorte poderia explicar o que anda me acontecendo".

Não vi o lance do ângulo em que estava, comentou Dacica, mas o Rubens tem realmente problemas de agilidade, pela idade. Só não poderia colocar o Roberto de início porque a partida era muito séria para o Renaux e uma má atuação poderia prejudicar um juvenil em começo de carreira.

Escurinho entrou para decidir com gol de falta

O Figueirense de Nilson; Pinga (Escurinho), Nelson, Dagoberto e Casagrande; Moacir, Dito Cola e Helio Pires (Afonso); Caco, Luiz Antonio e Lino venceu na tarde de ontem, em Chapecó, no estádio Indio Condá, a Chapecoense de Jair; Di, Almeida, Mário José e Ivan; Ruy e Getúlio; João Carlos (Eloy), Volmir, Pío e Luiz Carlos por 1 a 0 e praticamente garantiu sua participação na fase final. Escurinho marcou o gol aos 37 minutos da fase final e a renda somou Cr\$ 21.285,00. Tranquila a arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado nas bandeiras por Raimundo Ortiz e Ivo Rogério Chaves. Rui, Lino e Dito Cola receberam cartão amarelo.

Textos de Homero Franco (Sucursal de Chapecó) — A preocupação de Sérgio Lopes em não tomar gols e garantir, na maior das hipóteses, um empate sem abertura de contagem, fez do Figueirense um time retrancado, muito nervoso e sem nenhuma objetividade de ataque.

A Chapecoense, jogando sem nenhum compromisso, a não ser com sua torcida que pedia uma vitória, esteve mais tranquila e acabou por dominar totalmente o jogo nos primeiros 45 minutos. Foi ela quem criou as melhores ofensivas e dominou, além do primeiro, boa parte do segundo tempo. Era sempre com Volmir que a Chapecoense atacava e preocupava a zaga do Figueirense, mas sozinho, pouco pode fazer. Quando ele conseguia chegar a área, esbarrava em Nelson e Dagoberto. Com Volmir jogando sozinho no meio, o ataque ficava afunilado, e as jogadas pelas pontas não eram exploradas. O tempo ia passando e o nervosismo do Figueirense aumentava.

A VITÓRIA

Na etapa final, o panorama do primeiro tempo praticamente não se modificou. Apenas os ponteiros da Chapecoense passaram a se movimentar mais pelo meio em auxílio a Volmir, complicando ainda mais para o Figueirense.

Aos 15 minutos, Luiz Carlos fez o estádio vibrar, aparando de pé esquerdo um lançamento enfiado de Ruy, acertando no travessão com o goleiro Nilson batido no lance.

Eluzardo, Volmir e Rui, pedidos do Figueirense

Quando Iolando Rodrigues terminou o jogo, os diretores e treinador do Figueirense, junto com alguns torcedores, invadiram o campo e passaram a festejar a vitória, abraçando todos os jogadores. Entre os abraços, um dirigente com um rádio de pilha, acompanhava os demais jogos do campeonato e nova festa quando terminou o jogo entre Avaí e Carlos Renaux.

De imediato alguns cálculos foram feitos e todos chegaram a conclusão de que o Figueirense está classificado, independente do resultado de quarta-feira em Blumenau. Ai, os diretores, por solicitação de Sérgio Lopes, foram procurar o presidente da Chape-

O Figueirense continuou insistindo na retranca e os atacantes preocupavam-se mais em proteger a zaga. Eram explorados apenas os lançamentos em profundidade para Luiz Antonio e Afonso. Aliás o Figueirense em termos ofensivos se resumia apenas nestes dois jogadores. Lino e Caco pouco fizeram e foram dominados totalmente por Di e Ivam respectivamente. Com Caco anulado, Pinga teve que jogar mais na frente em auxílio ao ataque, só que não teve fôlego para fazer o vai-e-vem e, aos 37 — sem condição física — foi substituído por Escurinho.

No primeiro contato de Escurinho com a bola, saiu o gol, que seria o da vitória e que deixaria o Figueirense praticamente classificado para a fase final. Iolando Rodrigues assinalou falta de Ruy em Dito Cola no lado direito da grande área. Mesmo com barreira de 5 homens, Escurinho chutou forte de meia altura com a bola batendo no poste esquerdo e entrando no lado direito sem chances a Jair.

Se o Figueirense já estava sofrendo no jogo, os 8 minutos finais foram pior ainda. Com o resultado a seu favor, Sérgio Lopes retrancou ainda mais o time e os atacantes não ultrapassavam a intermediária. Com isso, a Chapecoense foi para cima em busca do empate e Pío perdeu a grande chance aos 42 minutos, concluindo mal uma boa jogada criada pelo ataque, com a zaga do Figueirense perdida no lance.

coense, Gentil Galli para tentar o empréstimo de alguns jogadores. Para a fase final do estadual, o Figueirense solicitou por empréstimo o ponta de lança Eluzardo e, para o campeonato brasileiro, além de Volmir, Ruy, Almeida e Jair.

Gentil Galli apenas anotou os nomes e não deu resposta ao Figueirense, pois acredita ainda numa "virada de mesa". Enquanto o Figueirense viajava para Florianópolis, Galli comunicou aos demais diretores o interesse do clube da capital nos seus jogadores e esta noite, em reunião da diretoria, o problema será estudado. Há possibilidades.



Escurinho ainda não tinha tocado na bola quando bateu a falta para marcar o gol

Joinville e Juventus fizeram um jogo em ritmo de treino

Joinville (Sucursal) — Com a pretensão de apenas manter a estabilidade do time, o Joinville acabou fazendo uma partida apenas regular na tarde de ontem no estádio Olímpico, ao empatar com o Juventus de Rio do Sul sem abertura do marcador.

O Joinville começou tocando bem a bola, mas não conseguia chegar a área do Juventus, onde Baio foi o maior destaque. Nem o campo escorregadio pode servir de argumento para o Joinville, já que seus jogadores procuravam decidir a partida em jogadas individuais e não procuravam tabelar. Sem poder chegar na área, os jogadores procuravam chutar de longe, mas sem pontaria. Nem mesmo Rinaldo e Fontan conseguiam criar boas jogadas e assim, o jogo foi mais disputado na intermediária, já que o Juventus atuava com certa pre-

No primeiro tempo, apenas dois lances de área, um para cada time. O do Joinville aconteceu aos 30 minutos com Rinaldo chutando no travessão. Mas o melhor lance pertenceu ao

Juventus aos 25 minutos na cobrança de uma falta por intermédio de Braulio. Raul Bosse defendeu e soltou, com a bola dando a impressão de ter ultrapassado a linha de gol. Felizmente — para o Joinville — os jogadores do Juventus não reclamaram e o juiz deu sequência a jogada com normalidade.

Na fase final, tanto Joinville como Juventus jogaram retrancados e apresentando uma série de erros técnicos e táticos que serviram apenas para irritar o excelente público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 82.015,00. Antonio Rogério Ozorio foi um bom juiz, bem auxiliado nas laterais por Osmarino Nascimento e José Melo. Valadares recebeu cartão amarelo e os dois times jogaram assim: Joinville — Raul Bosse; Joel, Ditão, Pompeu e Celso; Piava, Fonta e Zequinha (Chico Samara); Ferreira, Rinaldo e Linha. Juventus — Tonho; Saulo, Baio, Mauro e Vieira; Toninho (Jean), Valadares e Vavá; Britinho, Braulio e Castor (Ciro).

A bela vitória do Palmeiras que ainda luta por uma vaga



O Palmeiras atacou sempre em busca da vitória, único resultado que o deixaria em condições de lutar pela classificação!

Com a boa arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Getúlio José da Silva, o Palmeiras derrotou o Internacional por 2 a 0 ontem no Estádio Aderbal Ramos da Silva. Os gols do Palmeiras foram assinalados por Helinho aos 40 minutos da primeira fase e Reinaldo aos 16 da segunda. A arrecadação somou Cr\$ 52.180,00. O Palmeiras venceu com Wandêir; Toninho, Airton, Gilson e Nilo; Nascimento, Gessê (Vavá) e Reinaldo; Carlos Antônio, Osmário e Helinho (Dico) ao Internacional de Luis Fernando; João Carlos, Airton, Silveira e Alvim; Jairo, Leocádio e Mug; Tonho, Nene (Zezé) e Maciel (Arnaldo). Alvim foi expulso aos 17 minutos da segunda fase por agredir ao jogador Carlos Antônio.

O fato repetiu-se com estádio cheio, torcida nervosa a espera

das duas equipes. A irritação de alguns já se fazia presente com assobios e gritos ("está na hora") só que o campo e o adversário eram diferentes. Desta vez o Palmeiras iria enfrentar o Internacional num jogo quase decisivo para a sua classificação. Até a já tradicional galinha preta com uma fita verde no pescoço, com uma plaqueta escrita, "Despacho da torcida do Palmeiras" apareceu antes do jogo, mas desta vez não correu como em Brusque o árbitro Alvir Renzi pegou-a. Após olhar e fazer vários gestos o juiz mostrou para a torcida e a colocou

no centro do gramado.

O JOGO

Nos minutos iniciais a cautela e os passes errados foram uma constante que irritou a torcida. Poucas jogadas de área aconteceram com as duas equipes trocando passes no meio campo sem apresentar objetividade em procura do gol.

Os minutos foram passando e o Palmeiras incentivado pela torcida foi crescendo de produção e envolvendo o Internacional com boas jogadas de Reinaldo e Helinho pelo lado esquerdo.

Até aos 30 minutos do primeiro tempo a partida não apresentou lances que pode-

riam ser transformados em gols. Somente a partir daí é que o Palmeiras começou a dominar o meio campo, onde Reinaldo fazia um excelente trabalho e esteve três vezes a frente de Luis Fernando para marcar, através de Osmário, Reinaldo e Helinho.

As jogadas iam acontecendo e o Palmeiras procurava cada vez mais chegar ao primeiro gol. Várias faltas na entrada da área surgiram para o Palmeiras mas no entanto Helinho chutava todas para fora até que aos 40 minutos Gessê foi derrubado em cima da risca. Alvir colocou a bola um passo atrás, cinco homens do Internacional na barreira. Helinho chutou com violência no ângulo superior direito de Luis Fernando que nem se mexeu. A partir do gol até o final dos 45 minutos iniciais o Palmeiras teve outra chance perdida por Osmário.

Sem alterações os dois times retornaram para a fase final com as mesmas características apresentadas, mas o Internacional pressionava um pouco mais a procura do empate. Per-

dido no meio Mug parava todas as boas jogadas do Internacional, pois toda vez que recebia a bola preocupava-se em dar dribles o que prejudicou constantemente a sua equipe.

Adiantando a meia cancha e com o apoio dos dois laterais o Internacional subia desordenadamente em busca do empate e nestas subidas deixava a defesa desprotegida. Alvim pelo lado esquerdo que já demonstrava cansaço e má forma física era envolvido facilmente por Carlos Antônio. Aos 16 minutos em contra ataque Nilo chutou para a direita, Carlos Antônio recebeu e partiu para cima do lateral, deu dois dribles e foi a linha de fundo, de onde cruzou ras-teiro pra Reinaldo que de primeira fez o segundo gol.

Na saída o Palmeiras retomou a bola e novamente Carlos Antonio dribou a Alvim e foi agredido. Alvir Renzi não vacilou para expulsar o jogador do Internacional.

Se com 2 a 0 o placar estava garantido, jogando contra dez ficou ainda mais fácil. O treina-

dor do Internacional tirou Maciel e colocou Arnaldo, passando Jairo para a lateral esquerda. Cinco minutos depois tirou Nenê e colocou Zezé. No Palmeiras Jorge Ferreira fez também duas substituições. Colocou Vavá no lugar de Gessê e Dico no de Helinho.

As alterações efetuadas no Internacional em nada mudaram a equipe que já estava derrotada e atuava com a simples preocupação de não levar goleada (segundo o treinador) mas as substituições no Palmeiras melhoraram bastante o rendimento da equipe. Dico deu mais movimentação à meia cancha e Vavá mais objetividade ao ataque.

Nos quinze minutos finais o domínio exercido pelo Palmeiras proporcionou outras grandes chances de gol mas Osmário em momento algum da segunda fase foi um jogador perigoso e oportunista como demonstrou nas suas primeiras apresentações, perdendo várias vezes a possibilidade de ampliar o marcador.

Jorge não pode alterar o Palmeiras

Na sua primeira partida como treinador do Palmeiras neste campeonato, Jorge Ferreira pouco pôde fazer para que a equipe mudasse o comportamento que vinha tendo com o técnico Daltro Menezes. Ao final do jogo, satisfeito com o resultado, Jorge comentou a partida e as possíveis mudanças a serem efetuadas caso o Palmeiras se classifique.

Fazem apenas dois dias que assumi no Palmeiras e pouca coisa pude efetuar de positivo. A equipe vem atuando durante grande parte do campeonato dentro de um estilo que vem correspondendo e foi isso que aconteceu. Dentro do que já

prevíamos o time foi bem e apesar do empenho do Internacional teve boas chances e aproveitou duas delas, o suficiente para vencer.

A possibilidade de disputar as finais, deixa Jorge tranquilo e para justificar disse que a partida de quarta-feira irá decidir, mas até lá terá tempo para observar melhor os jogadores e as necessidades do time, muito embora no jogo tenha saído satisfeito. "Sempre que a gente pega um time para dirigir e este time não vem fazendo uma boa campanha, as mudanças são necessárias e obrigatórias, mas no caso do Palmeiras isso não acontece, pois é um time que

vem bem e com pouca coisa estará pronto e em condições de disputar com qualquer outro do Estado."

Analisando as chances da sua equipe em passar as finais Jorge disse que embora reconheça no Figueirense um grande time espera derrotá-lo e alcançar o número de pontos suficientes. "Para que a gente classifique não falta muito, pois uma vitória na quarta-feira nos colocará nas finais e para isso vou solicitar dos jogadores o máximo empenho nos trabalhos destes dois dias que faltam e que se desdobrem dentro de campo contra o Figueirense, se for necessário".

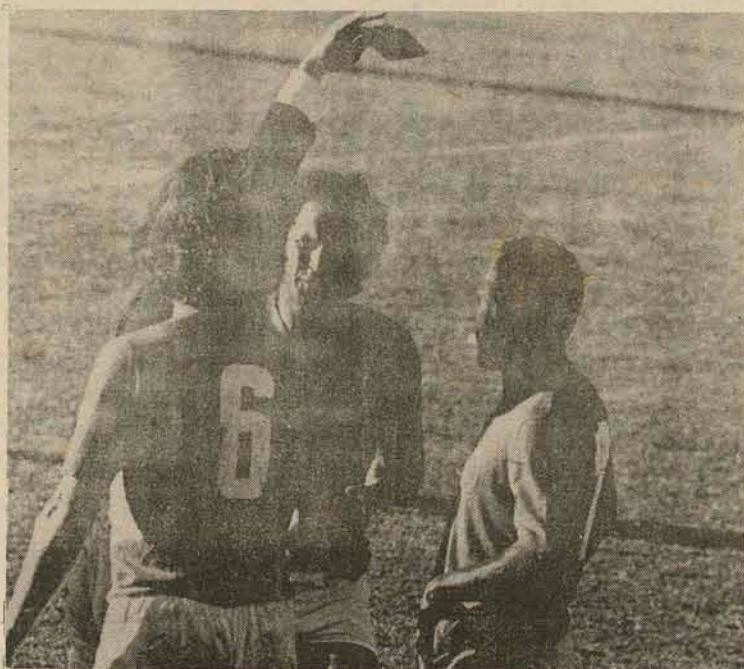
Giuliari garante que campeonato não muda

— Virada de mesa não vai acontecer porque eu não vou admitir. Se os clubes estão trabalhando para isso terão uma grande decepção pois o nosso Futebol já criou maturidade e coisas como essas são inconcebíveis.

Esta foi a resposta do presidente da Federação Catarinense de Futebol José Elias Giuliari a uma emissora de rádio de Blumenau ao final da partida entre Palmeiras e Internacional.

A possibilidade de acontecer uma paralisação no campeonato, para que sejam decididos os pontos que estão em recurso no Tribunal de Justiça Desportiva e Superior Tribunal, foram explicadas por Giuliari, mas na oportunidade ele deixou claro que o campeonato terá continuidade nas datas normais e que de maneira alguma irá admitir que "os clubes baguncem com a Federação.

"Tendo em vista que vários clubes deram entrada em recursos nos tribunais, existe a possibilidade de acontecer uma paralisação, mas isto não serei eu que vou julgar e sim os tribunais competentes. A necessidade de se acabar com as irregularidades que vêm sendo apresentadas pelos clubes todos os anos, sim é que precisam terminar, pois daí os campeonatos seguintes não terão problemas como estes que vêm acontecendo."



A expulsão de Alvim



Uma galinha preta para Alvir

Em Jaraguá do Sul, a classificação difícil do Marcílio

Itajaí (Sucursal) — O Marcílio Dias venceu o Juventus na tarde de ontem no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul, por 2 a 1, e garantiu sua classificação para a fase final, numa partida de bom nível técnico e que rendeu Cr\$ 15.235,00.

No primeiro tempo, apesar do domínio do Marcílio, foi o Juventus quem acabou marcando aos 40 minutos, com Nelo concluindo boa tabela entre Vargas e Russinho, numa falha do zagueiro Nico.

Na etapa final, o Marcílio, precisando da vitória, voltou com mais disposição e encurralou totalmente o adversário, encolhido em seu campo para segurar o empate e o prêmio de Cr\$ 20 mil cruzeiros oferecido pelo Internacional de Lages. Logo aos 30 segundos, Dirmael, aproveitando-se de um descuido da zaga, empatou. Com este gol, o jogo melhorou tecnicamente, apesar do Juventus se trancar ainda mais em sua defesa. Mas não adiantou. Depois de uma série de boas oportunidades desperdiçadas, Ipojucan acabou marcando o gol que classificou o time. A jogada começou pelo miolo com Britinho que lançou para Ademar no meio. Ele chutou forte mas Zecão não conseguiu segurar firme e no rebote, Ipojucan completou.

Depois do jogo, os jogadores do Marcílio receberam um "bicho" de Cr\$ 1.500,00 e houve passeata, que se estendeu em Itajaí na chegada da delegação. Ainda à noite, a diretoria — em Itajaí —, ofereceu uma churrascada a todo o plantel. Os dois times jogaram assim: Juventus — Zecão; Bebeco, Chicão, Ginho e Nilo; Paraguá (Maica), Russinho e Vargas; Nelo, Arizinho e Pastoril (Aldinho). Marcílio Dias — Zé Carlos; Aldo, Nico, Carlinhos e Alcir; Rubens (Vadinho), Lico e Sergio Mafra; Britinho, Dirmael (Ademar) e Ipojucan. José Carlos Bezerra foi um excelente juiz, bem auxiliado nas laterais por Dally Costa e Alvinho dos Santos.



O Marcílio garantiu sua vaga neste jogo em Jaraguá do Sul

TABELÃO/OUTROS JOGOS

Uma surpresa em São Miguel do Oeste: vitória do Guarani

São Miguel do Oeste (Correspondente) — Depois de um primeiro tempo monótono, sem gols, em que os poucos torcedores que foram aos estádio Padre Aurélio Canzi, se preocuparam mais com os demais jogos da rodada, o Guarani acabou vencendo o Ferroviário na etapa final, num resultado que chegou a causar surpresa.

Desinteressado na partida, o time de Tubarão entrou em campo sem organização tática, preocupando-se apenas em bloquear a entrada da área e garantir o empate. Com este tipo de jogo, ele foi envolvido com facilidade, mas os atacantes do Guarani pouco chutavam a gol.

Na fase final, o Guarani veio com mais disposição e passou a explorar mais as falhas do adversário, notadamente em sua zaga e conseguiu marcar os dois gols. O primeiro aconteceu aos 35, com Antonio Carlos escorando de cabeça uma cobrança de escanteio da esquerda por Cesar. Três minutos depois, numa jogada individual, Nicanor driblou toda a zaga e chutou fraco no canto direito na saída de Motta.

O trio de arbitragem, formado por Moacir Tirioni, Alan Abreu da Silva e Raul Duwe não teve nenhum trabalho, facilitado pelo desinteresse dos dois times. Equipes: Guarani — Joãozinho; Paulo Renato (Gessy), Antonio Carlos, Jorge Luiz e Valmir; Volmir, Sérgio e Lindomar; Tião, Nicanor e Cesar. Ferroviário — Motta; Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Scoth e Antunes; Tarzan, Jackson, Jorge (Carlos) e Beto. A renda somou Cr\$ 6.194,00.

Paysandu ganhou mas nem sua torcida quis ver o gol

Brusque (Correspondente) — Poucos torcedores chegaram a ver o gol do Paysandu aos 40 minutos da fase final, que lhe garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o Palmitos, pois todos estavam mais preocupados em escutarem o jogo entre Avaí e Carlos Renaux. Nem mesmo os jogadores chegaram a vibrar, numa demonstração da falta de interesse e empenho na partida.

Como a partida não interessava a nenhuma das duas equipes, desclassificadas com bastante antecedência, elas apenas cumpriram a tabela e irritaram o reduzido público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 5.275,00 no estádio Consul Carlos Renaux.

Depois de um primeiro tempo péssimo, os dois times para a fase final, jogaram um pouco mais abertos pelas pontas, na tentativa de chegarem a área adversária. E que teve mais sorte foi o Paysandu aos 40, com Edson completando um lançamento de Emilson. Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Ruy da Conceição e João Manuel Florêncio, e os dois times jogaram assim: Paysandu — Benício; BReginaldo, Edinho, Carlinhos e Boeng; Alcides e Emilson; Mário, Edson, Vado e Piloto (Oswaldo). Palmitos — Sérgio; Rose, Beijo, Crispim e Vilmar; Batata, Beto e Gilberto; Vanusa, Rogério e Dirceu.

GRUPO A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Joinville	38	42	13	29	26	15	8	3
2o. Avaí	34	26	13	13	26	12	10	4
3o. Marcílio Dias	29	30	26	4	26	11	7	8
4o. Internacional	26	25	22	3	26	8	10	8
5o. Juventus (JS)	18	22	42	-20	26	6	6	14
6o. Paysandu	13	20	39	-19	26	2	9	13
7o. Palmitos	12	22	49	-27	26	3	6	17

GRUPO B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Juventus (RS)	36	31	17	14	26	13	10	3
2o. Figueirense	33	39	18	21	25	12	9	4
3o. Carlos Renaux	33	37	19	13	26	12	9	5
4o. Palmeiras	32	24	16	8	25	14	4	7
5o. Ferroviário	27	28	28	0	26	9	9	8
6o. Guarani	16	22	47	-25	26	5	6	15
7o. Chapecoense	15	19	33	-14	26	4	7	15

ARTILHEIROS

- 1o. Tonho (Joinville) com 13
- 2o. Fontana (Joinville) com 12
- 3o. Bráulio (Juventus-RS) e Nelo (Juv-JS) com 11
- 4o. Volmir (Chapecoense) com 10
- 5o. Vado (Paysandu) com 9
- 6o. Caco (Figueirense) com 8
- 7o. Rinaldo (Joinville); Luiz Antônio (Figueirense) e Jorge Guilherme (Fer.) com 7
- 8o. Lourival (Avaí), Valadares (Juventus-RS) e Paulo Garça (C. Renaux) com 6
- 9o. Hélio Pires (Fig.), Dirmael (M. Dias), Zezinho e Julinho (C. Ren.), Gesse (Palmeiras) e Tonho (Inter) com 5
- 10o. Balduino e Volnei (Avaí), Linha (Joinv.), Ipojuacan (M. Dias), Afonso (Palmeiras), Toninho (Juventus-RS), Joaquinzinho (C. Ren.), Beto, Rogério, Tilo e Vanusa (Palmitos), Beto Lucio e Emir (Fer.) e Tião (Gua.) com 4
- 11o. Zé Carlos (Fig.), Luiz Everton (Avaí), Pedro (Fer.), Netinho (Joinv.), Britinho e Rubens (M. Dias), Paulinho e Zezé (Inter), Edson (Pays.), Batata (Palmitos), Carlinhos, Nicanor e Valmor (Guar.) e Sérgio Galocha (Chap.) com 3
- 12o. Dito Cola, Marcos, Casagrande, Escurinho e Moacir (Fig.), Celso (Avaí), Valdeci e Castor (Juv-RS), Canhoto, Osmario e Pagueti (Palmeiras), Sérgio Mafra, Ademir, Aldo, Ademar, Lico e Vadinho (m. Dias), Loivo, Salvato, João Carlos, Nenê e Ricardo (Inter.), Altair (C. Renaux), Geada e Sérgio (Fer.), Dirceu e Beijo (Palmitos), Sérgio e Alcione (Guar.), Moacir, Vargas e Aldinho (Juv-JS), Pio e Rui (Chap.) e Mário (Pays.) com 2
- 13o. Afonso, Daniel, Dagoberto e Renato (Fig.), Rubens, João Carlos, Renato Sá, Colonezzi, Carlos e Moara (Avaí), Joel, Ferreira e Piava (Joinv.), Ciro, Britinho, Saulo, Jorge Luiz e Mauro (Juv-RS), Nei, Dico, Vavá, Helinho, Rinaldo e Edson (Palmeiras), Celso Silva, Tostão, Alan, Jadir, Paulo Sérgio, Sidney e Monga (C. Ren.), Mug e Arnaldo (Inter.), Carlinhos e Crispim (M. Dias), Jorge, Tarzan, Scoth, Edson e Brito (Fer.), João Carlos, Orecó, Machado e Antônio Carlos (Guar.), Odivaldo e Nilo (Juv-JS), Gerê, Eluzardo, Ivan, Getúlio e Luiz Carlos (Chap.), Wilson, Gilberto e Aírton (Palmitos) e Didi, Renzi, Oswaldo e Emilso (Pays.) com 1

Em vinte e seis rodadas foram assinalados 387 gols, sendo que a quinta teve o maior número com 21 gols. A rodada de menos gols foi a 25a., com apenas oito.

RENDAS

1o. Figueirense	Cr\$ 1.411.950,00
2o. Joinville	Cr\$ 1.263.615,00
3o. Avaí	Cr\$ 1.140.012,00
4o. Palmeiras	Cr\$ 979.948,00
5o. Internacional	Cr\$ 875.945,00
6o. Carlos Renaux	Cr\$ 867.186,00
7o. Marcílio Dias	Cr\$ 843.250,00
8o. Juventus RS	Cr\$ 725.847,00
9o. Ferroviário	Cr\$ 567.422,00
10o. Paysandu	Cr\$ 518.905,00
11o. Chapecoense	Cr\$ 449.202,00
12o. Juventus JS	Cr\$ 417.006,00
13o. Guarani	Cr\$ 407.431,00
14o. Palmitos	Cr\$ 334.681,00

Arrecadação da 26a. rodada Cr\$ 30.569,00

Total arrecadado até a 26a. rodada . . . Cr\$ 5.323.852,00

CRÔNICA DE ESCANTEIO

Paulo Fernando Lago

Pouco antes do sol se por, as coisa estavam pretas para o Figueirense que não conseguia tranquilizar sua afastada torcida, meio escondida no "Adolfo Konder".

Avaí e Renaux equilibravam-se, contando-se nesse balanço o tremendo "penoso" que Rubens deixou passar em seu crepúsculo de carreira.

Em Blumenau, em terreno "inimigo", o Internacional amargava um placar adverso, apenas confirmador de que time do Sr. Lauro Búrigo não esteve adequadamente constituído para atingir uma classificação, sem virada-de-mesa, embora bastante motivado para viradas-de-carro.

Ao final do jogo, pelo menos no entardecer, Escurinho entra em campo, com o propósito de dar o mais eloquente recado de sua carreira. As coisas começaram a se aclarar para o Figueirense e a escurecer, para o Renaux. A vitória do Figueira, segundo uma tabela, lhe daria a classificação. Segundo uma outra, em estado de imponderabilidade, suspensiva, dependente das forças gravitacionais do TJD, a vitória sobre a Chapecoense lhe dara, apenas, uma hipótese de classificação. O direito de se classificar continua abusando da paciência do Figueirense e, sobretudo, da maior massa de torcedores catarinenses, impedida, até agora, de apresentar aquele "sorriso" de que nos falava, há tempos, o Prof. Oswaldo Melo. O "estado de sorriso", já atingido pelo Avaí, pelo Figueirense e ao Renaux. Até o Marcílio Dias, que teve uma trajetória oscilante, do princípio ao fim, passou a ostentar o sorriso dos eleitos.

O grupo B, graças às travessuras de alguns clubes, tentando driblar a vigilância jurídica, é à excessão, do Juventus, uma incógnita. Ou sera, até que a mesa seja virada, termo que se emprega para uma habitual atitude revisionista de critérios.

De domingo ate quarta-feira, a correria pela virada da mesa deverá atingir maior intensidade. O jogo pendente entre Palmeiras e Figueirense poderá se transformar num amistoso se a mesa não permanecer de pé. Para muitos pacifistas, a virada-de-mesa evitará uma nova "guerra", como ade Lages. Agora, o argumento maior reside nos ideais da fraternidade, ja que os acontecimentos belicócos de Lages parecem ter demonstrado que o nível de tensão pela classificação já foi ultrapassado. O Renaux dormiria descansado, retiraria seu processo suspensivo, todo mundo ergueria uma pomba no lugar de um tijolo. E, quatro, de cada lado, reiniciariam nova etapa competitiva, mais ou menos nos limites normais da tensão.

Enfim, todos chegariam à conclusão de que virar mesa é menos humilhante para a civilização do que virar carros, apedrear árbitros e dar tiros coibidores de outros excessos.

Se a virada-de-mesa sera considerado um mal necessário ela somente se justifica como medida a ser tomada anteriormente ao jogo entre o Palmeiras e Figueirense. Depois, fora de qualquer ação redutora de ânimos excessivamente exaltados, não passara de um arranjo sob o comando dos apetites monetários. Se a mesa tem que ser virada, que e seja, pelo menos, por uma justificativa um pouco mais filosófica.

Guarani é campeão do turno e Santos foi desclassificado

São Paulo — O Guarani sagrou-se campeão do primeiro turno do Campeonato Paulista da Divisão Especial ao vencer o São Bento por 3 a 0. É o primeiro clube dos chamados pequenos e do interior a levantar um título do campeonato em São Paulo. O Santos, por sua vez, depois de se projetar nacional e internacionalmente, nos tempos áureos em que contava com Pelé, foi desclassificado e alijado do segundo turno do campeonato.

Quando contratou Flecha, André, Neneca e Zenon, a Diretoria do Guarani sabia que estava um bom investimento e, apesar das críticas de alguns conselheiros, o presidente Leonel Martins de Oliveira não se abalou. Além de uma boa campanha no Campeonato Paulista, ele tinha em mente, também, o Nacional. Afinal, o time de Campinas havia feito boa figura no certame do ano passado.

Amaral, hoje na Seleção Brasileira, era, até então, a grande figura da equipe. Os demais jogadores estavam num plano apenas regular. A primeira medida da diretoria, foi conseguir um bom centroavante. André, artilheiro do Vitória, da Bahia, foi contratado. Depois, veio Neneca, um dos bons goleiros do Campeonato Nacional, revelado no América Mineiro. Zenon, adquirido ao futebol catarinense, foi o seguinte. O grande seria, mais tarde, Flecha contratado ao América do Rio. Agora, a diretoria gastou uma quantia considerável grande para trazer Campos.

Dos jogadores contratados este ano pelo Guarani, Campos foi o que custou mais caro: Cr\$ 1 milhão 750 mil. Os gastos, com as contratações, chegam perto dos Cr\$ 5 milhões. Para a diretoria, a conquista do primeiro turno do campeonato paulista é o primeiro sinal de recompensa pelas despesas.

Para alguns, um risco, já que nenhum time considerado grande, da Capital, se arriscou a gastar tanto dinheiro.

Mas, antes de fazer todos esses investimentos, a diretoria do Guarani recusou-se a negociar o passe de Amaral. Quando o clube era procurado com uma oferta tentadora, o presidente Leonel Martins de Oliveira respondia sempre:

— Nossa intenção é montar uma grande equipe, não vender nossos melhores valores. Amaral, revelado no nosso clube, não sairá de Campinas. Nem do Guarani, é claro.

O dirigente, ao que parece, não pretende contratar mais jogadores. O atual elenco é bom. Mas quando conseguiu comprar o passe de Flecha, ele disse que a aquisição de reforços estava encerrada. Agora, contratou Campos ao Atlético Mineiro, gastando uma soma considerada elevada para um clube do interior.

Amaral, um zagueiro técnico, de grande habilidade, que pode ser titular da Seleção Brasileira no Mundial de 1978. Flecha, também jogador de nível de seleção; André, Zenon, Renato, Ziza e agora Campos, são os melhores jogadores do Guarani. De todos, o mais jovem é Renato, revelado nos juvenis. Para o técnico Diedo Lameiro, ele tem "muito futuro".

O time base do Guarani que disputou o primeiro turno do Campeonato Paulista, é o seguinte: Neneca, Miranda (Odair), Amaral, Nelson e Deodoro; Flamarion e Brecha; Ziza, Renato, André e David. O banco de reservas é bom e Diedo Lameiro, ex-técnico de basquete em São José dos Campos, é um treinador tranquilo, que sempre gostou de esquemas ofensivos. Revelado no interior, o São Paulo foi o seu único time considerado grande. Não foi feliz no Morumbi. Agora, em Campi-

nas, parece fadado a um grande sucesso no Guarani. A primeira etapa já começou, com a conquista do primeiro turno.

PALMEIRAS 1x0 SÃO PAULO

São Paulo — Nei, de cabeça, marcou aos 45 minutos do segundo tempo, o gol que deu a vitória para o Palmeiras ontem à tarde, no Pacaembú, por 1 a zero, diante do São Paulo, na última rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de futebol de 1976. Na classificação final ficou em segundo, atrás do campeão, o Guarani, que iniciará o segundo turno com a vantagem de 1 ponto, como no Campeonato Carioca.

Além do clássico paulista foram realizados os seguintes jogos: Guarani 3x0 São Bento, em Campinas (vitória que deu à equipe de Campinas o título do primeiro turno); Portuguesa de Desportos 1x0 Ponte Preta; Noroeste 2x0 Portuguesa Santista; América 3x1 Botafogo; Marília 0x0 Juventus; Comercial 1x0 Paulista; e Santos 0x0 Ferroviária ontem à noite e que tirou a classificação da equipe santista. O último jogo da rodada foi realizado à noite, entre Corinthians e XV de Novembro, com transmissão direta pela televisão.

A classificação final do primeiro turno (faltando o resultado do jogo Corinthians x XV de Novembro):

1) Guarani — 26 pontos ganhos; 2) Palmeiras — 25; 3) São Paulo — 23; 4) Ponte Preta e Corinthians — 22; 6) América — 21; 7) Portuguesa de Desportos — 20.

Ao retorno do campeonato passarão 12 equipes (foram desclassificados 6) e a maior surpresa do primeiro turno foi a desclassificação do Santos. O melhor ataque foi o do Guarani, com 30 gols. O Corinthians teve a melhor defesa, com 8 gols. O artilheiro foi Sócrates, com 12 gols.

Outros Campeonatos

Cearense
Ceará 0x0 Fortaleza

Baiano
Bahia 2x0 Humaitá;
Vitória 4x0 Redenção

Pernambucano
Esporte 1x0 Santa Cruz

Potiguar
América 2x1 ABC

A nova fase do Botafogo, agora líder e invicto

Rio — Voltando a jogar bem e mostrando que o time acertou e tem plenas condições de conquistar o segundo turno, o Botafogo manteve a invencibilidade sem ponto perdido, vencendo ontem o Vasco da Gama por 3 x 1, no Maracanã.

Os quatro gols da partida foram marcados na segunda etapa, depois dos 10 minutos, uma vez que no primeiro tempo, o equilíbrio de ações fez justiça ao empate.

Com 53.822 pagantes que proporcionaram a renda de Cr\$ 914.355,50 o jogo foi arbitrado por Aírton Vieira de Moraes que, apesar dos protestos do presidente do Botafogo contra sua escalação, teve excelente atuação.

No segundo tempo, o Botafogo buscou mais o gol que acabou conseguindo por intermédio de Marco Aurélio, que substituiu o titular Manfrini, contundido. Roberto, do Vasco empatou aos 30 minutos, mas o empate parecia não satisfazer o ao time de São Januário que, talvez por perseguir a vitória abriu flancos que possibilitaram ao Botafogo marcar o segundo gol por intermédio de Mário Sérgio, aos 35 minutos, e o terceiro, através de Cremilson, já no final da segunda etapa.

Em volta Redonda, o Fluminense manteve o a vice-liderança do segundo turno do campeonato carioca, vencendo o Volta Redonda por 2 x 1, marcando para o tricolor Carlos Alberto Pintinho os dois tentos.

Dario cumpriu promessa e fez um gol na estréia

Porto Alegre — Dario cumpriu a primeira promessa que fez à torcida do Internacional, marcando o gol que denominou de "Ítalo-Brasileiro" o segundo da vitória de sua equipe sobre o Esportivo por 3 a 0, ontem à tarde, no Beira-Rio.

Entretanto, o gol do novo ídolo e o apoio da torcida que praticamente lotou o Beira-Rio não foram suficientes para o Internacional recuperar a liderança do campeonato, ainda do Grêmio, que venceu o São Luis por 1 a 0 na cidade de Ijuí, gol de Alcino. O Caxias, que venceu o Internacional de São Borja em partida finalizada antes do tempo regulamentar devido à expulsão de vários jogadores, garantiu a sua classificação ao quadrangular final do campeonato.

Além do desfalque de Figueroa, suspenso por ter recebido três cartões amarelos, o Internacional ficou também sem Falcão e Paulo César para o jogo de ontem. Os dois jogadores foram acometidos de forte gripe, na véspera do jogo.

Mesmo assim a presença de Dario motivou muito o time e a torcida, que garantiu um novo recorde de arrecadação no estado em jogos entre os clubes da capital e do interior. E a vibração da torcida começou cedo, aos três minutos, com um gol surpreendente de Jair, chutando de fora da área.

Aos 27 minutos, Dario foi lançado por Jair, venceu o zagueiros em velocidade e chutou forte de pé direito, marcando o gol que havia prometido. No segundo tempo, aos 27 minutos, Borjão marcou o terceiro gol. Substituído por Flávio quando faltavam cinco minutos para o final da partida, Dario correu em direção à torcida e atirou a camisa, retribuindo aos aplausos que recebia e demonstrando que, além de artilheiro, será ídolo no Inter como o foi no Atlético, no Flamengo e no Esporte Recife.

A renda somou Cr\$ 714 mil 933. Os times: Internacional — Manga; Claudio, Marinho, Hermínio e Vacaria; Caçapava, Jair (Escrinho) e Borjão; Valdomiro, Dario (Flávio) e Lula. Esportivo — Carlos Alberto; Reginaldi, Carlão, José e Zé Augusto; Zico, Adilson e Celso Freitas; João Carlos, Luis Freire e Rubem.

O gol marcado por Alcino, aos seis minutos do segundo tempo, garantiu a liderança do campeonato gaúcho para o Grêmio e isolou seu autor na liderança da tabela de artilheiros do campeonato, agora com 14 gols.

Luis Guaranha foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 140 mil. Os times — Grêmio — Cejas; Eurico, Anchetá, Beto Fuscão (Tadeu) e Bolívar; Jerônimo (Silva), Neca e Alexandre; Zequinha, Alcino e Ortiz. São Luis — Volnei, Manoel, Lourival, Ivan, Domingos; Vilmar, Carioca e Helio (Tarciso); Cesar, Jaime Mônico e Vadi.

Os demais jogos da quinta rodada do retorno no campeonato gaúcho apresentaram os seguintes resultados: em Caxias, Caxias 1x0 Inter SB; em Uruguaina, Rio Grandense 1x0 Ferro Carril (preliminar) e Atlético 1x0 Sá Viana (principal); em Bagé, Guarani 1x0 Gaúcho; em Santa Maria, Inter SM 2x1 Cruzeiro; em Erechim, Santa Cruz 1x0 Ipiranga; em Estrela, Estrela 2x0 Bagé; em Carazinho, Atlético 0x0 Juventude.

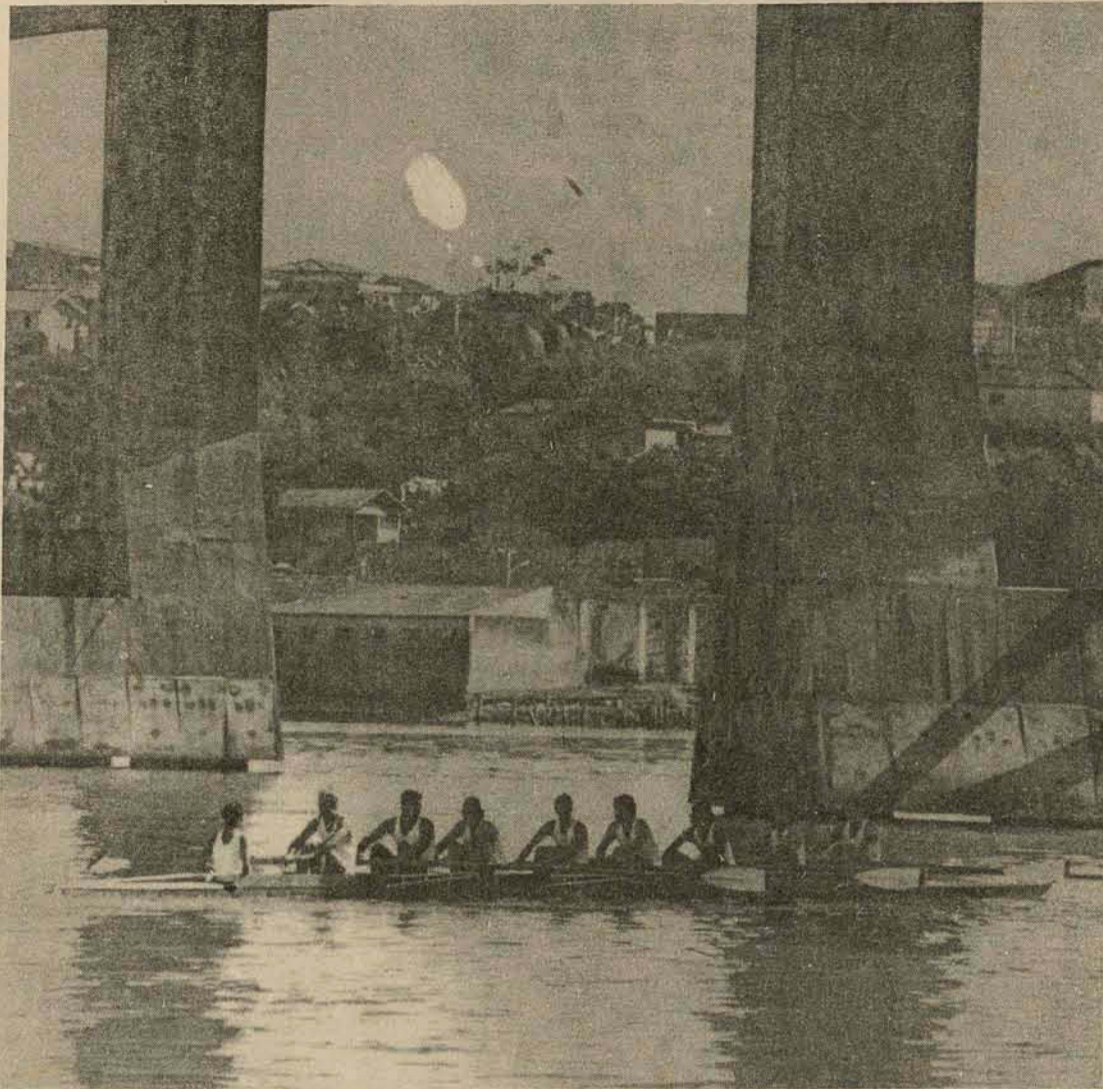
Terceiro título para o Atlético em M.Gerais

Belo Horizonte — Atlético conquistou o terceiro título consecutivo no campeonato mineiro deste ano, ao vencer o Cruzeiro ontem por 1 a 0, na decisão do retorno, em uma partida bastante tumultuada, que terminou em briga, com a expulsão de Dionísio e Reinaldo, do time campeão.

Paulo Isidoro marcou o único gol da partida, que foi assistida por 61 mil 073 pessoas, que proporcionaram uma renda de Cr\$ 1.188.240,00.

EQUIPES

Atlético — Ortiz, Alves, Marcio, Vantuir, Dionísio, Toninho, Cerezo, Heleno, Cafuringa, Reinaldo, Paulo Isidoro, Angelo. Cruzeiro — Raul, Nelinho, Moraes, Osires, Vanderlei, Valdo (Isidoro) Eduardo, Silva (Eli) Palhinha, Jairzinho e Joãozinho.



A regata sofreu um atraso por causa da neblina

Aldo Luz ganhou dois títulos importantes num só dia

No ano em que perdeu o seu mais importante incentivador, o vice-presidente Eurico Osterno, o Clube de Regatas Aldo Luz conquistou no dia de ontem dois importantes títulos, ao vencer simultaneamente os campeonatos estadual e da cidade. O início da regata, prevista para às 9 horas, mais uma vez foi prejudicada, mas desta feita não foi o tradicional vento sul. Um violento nevoeiro formado as primeiras horas da manhã, cobria a toda a Baía Sul e conseqüentemente tirou a visibilidade da Comissão de Regatas, sendo portanto a competição retardada para às 10h30m, quando o tempo oferecia condições.

Os sete páreos olímpicos foram disputados dentro de um bom nível, considerando a quase inatividade dos clubes. Mas foi o pareo de Oito o mais disputado da regata, com o Riachuelo conseguindo vencer o Aldo Luz somente por castelo de proa, fazendo inclusive a pequena torcida presente a cabeça da ponte Colombo Salles vibrar como nos velhos tempos.

O garoto Wolf, de Blumenau, campeão sul-americano e brasileiro na Classe Skiff juvenil, que participou pela primeira vez na categoria adulto, não pôde mostrar a sua crescente condição técnica, em virtude de ter partido uma braçadeira, fi-

cando esta sem possibilidades de conserto imediato. Esta prova foi transferida de manhã para à tarde devido a uma avaria no barco do Riachuelo.

O Aldo Luz obteve os dois campeonatos com os seguintes pontos: campeonato estadual — 1º Aldo Luz, com 59; 2º Riachuelo com 51; 3º Martinelli com 28; 4º América (Blumenau), com 17 e em 5º o Cruzeiro do Sul (Joinville) com 12 pontos. Campeonato da cidade — 1º Aldo Luz, com 184 pontos; 2º Riachuelo, com 171 e em 3º Martinelli, com 38; todos disputando três regatas.

Na competição de ontem, os resultados foram os seguintes: Quatro Com — 1º Riachuelo, 2º Martinelli, 3º Aldo Luz. O América foi desclassificado em virtude de ter abalroado o barco Aldo Luz. Dois Sem — 1º Aldo Luz, 2º Riachuelo, 3º América, 4º Cruzeiro do Sul e em 5º Martinelli. Dois Com — 1º Aldo Luz, 2º Cruzeiro do Sul e em 3º Riachuelo. Quatro Sem — 1º América, 2º Aldo Luz, 3º Riachuelo. Double — 1º Martinelli, 2º Aldo Luz, 3º Cruzeiro do Sul e em 4º Riachuelo. Oito — 1º Riachuelo, 2º Aldo Luz e em 3º Martinelli. Skiff — 1º Aldo Luz e em 2º Riachuelo.

Acidente matou o técnico Buzzarelo



Amadorismo perde técnico campeão

Faleceu às 12h30m de ontem, no Hospital Santa Izabel, em Blumenau, o conhecido treinador Nelson Buzzarelo, vitimado por um acidente na BR—470, na madrugada de sábado, quando regressava de uma festa na casa de amigos, naquela cidade. O técnico bateu com seu carro contra um caminhão sendo conduzido de imediato para o hospital, falecendo no dia seguinte.

Nelson Buzzarelo deixou a esposa, dona Olga e três filhas, sendo uma delas, Liliane Buzzarelo, recordista em natação, se encontrava competindo em

Curitiba e ainda não havia tomado conhecimento da morte do pai.

Bastante relacionado dentro do esporte amador catarinense, Nelson Buzzarelo era um dos técnicos de maior nível dentro do basquetebol do Estado, dirigindo a equipe do Vasto Verde e várias seleções de Santa Catarina, não só no basquete como também no voleibol, conseguindo para a cidade de Blumenau importantes títulos nestas duas modalidades.

O técnico deverá ser enterrado hoje às 14 horas no Cemitério do Bairro da Vela, em Blumenau.

A vitória de James Hunt, a classificação de Pace

Le Castellet, França — O piloto britânico James Hunt, pilotando um McLaren, obteve ontem uma vitória indiscutível no sexagésimo segundo Grande Prêmio da França, após os defeitos que eliminaram da competição a equipe da Ferrari.

Patrick Depailler, da França, foi o segundo com um Tyrrell de seis rodas. Entretanto, o britânico John Watson, que dirigiu a máquina do norte-americano Roger Penske, foi desclassificado do terceiro lugar, que havia obtido com grande dificuldade.

As medições feitas posteriormente determinaram que a parte traseira do carro de Stuck.

Penske estava meio centímetro além da altura permitida. Esta decisão foi uma repetição do que aconteceu com James Hunt no Grande Prêmio da Espanha, quando foi desclassificado do primeiro lugar.

Watson foi desclassificado depois de um protesto apresentado pelo chefe da equipe Brabham, Bernie Ecclestone. Os resultados das medições e a desclassificação de Watson, favoreceram ao brasileiro José Carlos Pace, que assim ficou em terceiro lugar, seguido do norte-americano Maier An-

dretti, do sul-africano Jody Scheckter e do alemão Hans

Loteria Esportiva

Rio — Resultados dos jogos da Loteria Esportiva, teste número 293.

- Jogo 1 Palmeiras (SP) 1x0 São Paulo (SP)
- Jogo 2 P.Desport. (SP) 1x0 Ponte Preta (SP)
- Jogo 3 Santos (SP) 0x0 Ferroviária (SP)
- Jogo 4 Cruzeiro (MG) 0x1 Atlético (MG)
- Jogo 5 Vila Nova (MG) 1x1 América (MG)
- Jogo 6 Atlético (PR) 1x0 Coritiba (PR)
- Jogo 7 Internacional (RS) 3x0 Esportivo (RS)
- Jogo 8 Brasília (DF) 0x2 CEUB(DF)
- Jogo 9 Sport Recife (PE) 1x0 Santa Cruz (PE)
- Jogo 10 ABC(RN) 1x2 América (RN)
- Jogo 11 V.Redondá (RJ) 1x2 Fluminense (RJ)
- Jogo 12 Flamengo (RJ) 1x0 América (RJ)
- Jogo 13 Botafogo (RJ) 3x1 Vasco (RJ)

O teste 293 da Loteria Esportiva tem um rateio oficial de Cr\$ 26.969.318,14, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 9.783.644 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 85.616.883,00 e média de Cr\$ 8,75.

CLUBE NÁUTICO FRANCISCO MARTINELLI EDITAL DE CONVOCAÇÃO

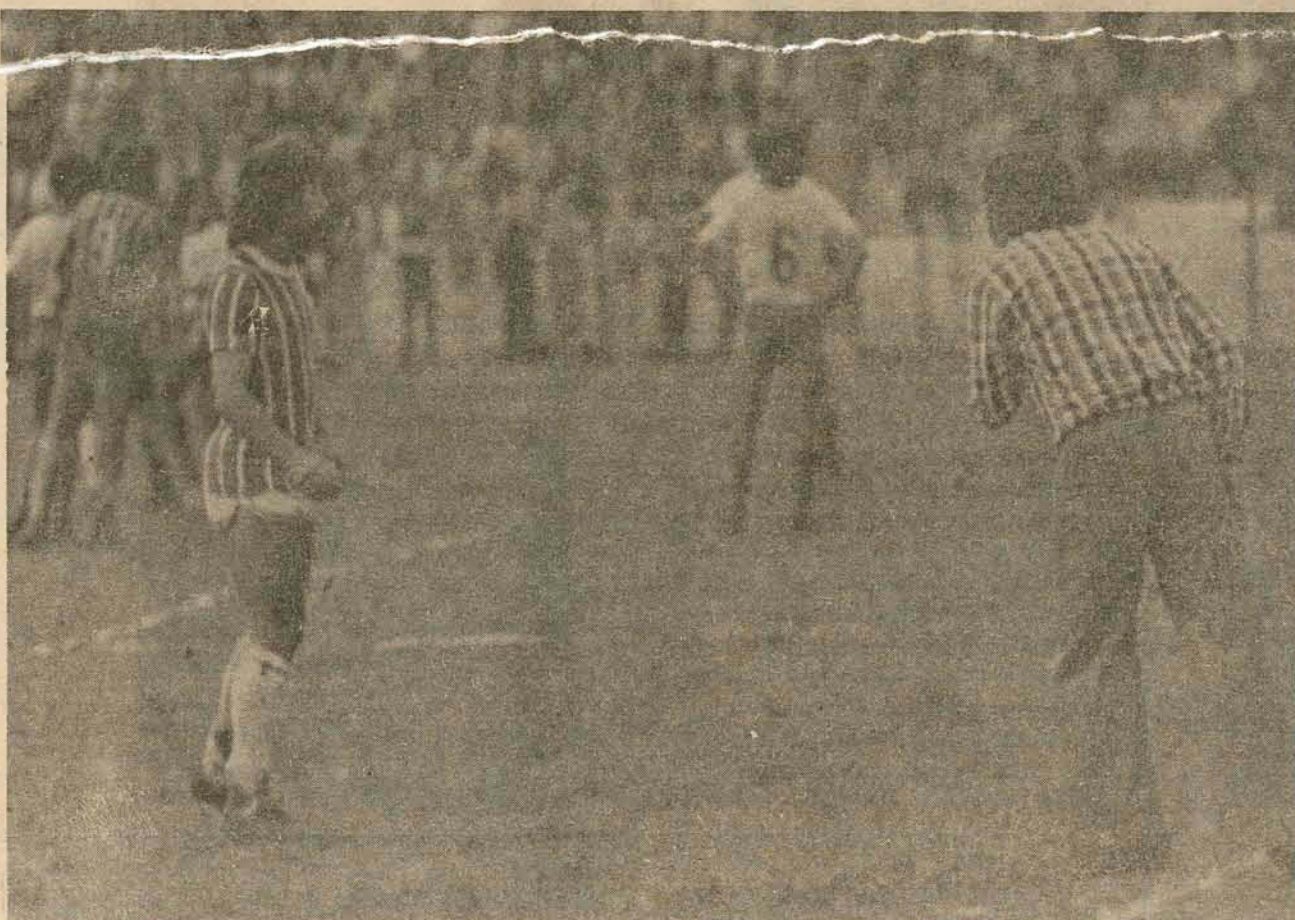
Ficam convocados, os associados do CLUBE NÁUTICO FRANCISCO MARTINELLI, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 1, domingo, com início às 9 horas, em primeira convocação ou meia hora após, com qualquer número de associados, na sede provisória, localizada nos Estaleiros Arataca, com a seguinte Ordem do Dia:

Discussão e aprovação dos novos Estatutos.
Florianópolis, 04 de julho de 1976
Nilton Brasil Pacheco — SECRETÁRIO

O CAMPEONATO CATARINENSE ESTÁ ASSIM:



Com este gol de U-linho (foto) na cobrança de uma falta, o Palmeiras começou a ganhar do Inter em Blumenau, garantindo condições de ainda lutar pela classificação.



Final de jogo no Adolfo Konder, o desespero de Joel Castro, de Julinho e do Renaux, que agora torce pelo Figueirense.

Classificados:

Grupo A — Joinville, Avaí e Marcelo Dias
Grupo B — Juventus (RS) e Figueirense.

O jogo de quarta-feira em Blumenau, entre Palmeiras e Figueirense, vai definir o terceiro classificado deste grupo. O Renaux tem 33 pontos ganhos contra 32 do Palmeiras a quem só a vitória diante do Figueirense interessa. Se terminar igualado em pontos com o Renaux, perderá sua vaga no saldo de gols.

Fase semi-final — de acordo com o regulamento, começa no próximo domingo, reunindo os seis clubes classificados nesta fase que está terminando. Haverá a divisão em dois grupos de três clubes cada, com todos jogando entre si, em turno e retorno, classificando o campeão de cada grupo para a disputa do título em melhor de três partidas. Esta semana Giuliani deverá reunir os representantes dos seis clubes classificados para tratar da tabela e outros detalhes referentes à fase semi-final do campeonato catarinense de 1976.